
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL HERRERO

PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO (PPP)

Uma Construção Coletiva

JUNHO 2015

Diretor Geral

Prof. Sergio Herrero Moraes

Secretária Geral

Lucy Terezinha Fracasso Moraes

Coordenador dos cursos Técnicos Técnico em Saúde Bucal e Prótese Dentária

Prof. Enio Marcos da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Segurança do trabalho

Prof. Francisco Chagas dos Santos

Direção acadêmica

Eronilda de Souza Oliveira

Secretária acadêmica

Débora D. da Silva Meira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
1.HISTÓRICO	9
2 - IDENTIFICAÇÃO	10
IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	10
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA	10
2 . 1 - Oferta de ensino	11
2.2 - Objetivos de cada Nível, Modalidade e Formas de ensino	11
2.3 - Característica da comunidade escolar	11
3 - PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS	20
❏ MISSÃO	20
❏ VISÃO	20
❏ VALORES	20
3.1 - Objetivos Gerais do Centro de Educação Profissional Herrero	20
3.2 - Dimensão Pedagógica	21
3.2.1 - As concepções pedagógicas – Ensino e Educação	21
3.2 .2- O Saber Pedagógico	22
3.2.3 - O ensino profissionalizante Práticas Pedagógicas Inovadoras.	23
3.3 - Dimensão Comunitária	25
3.4 - Dimensão Administrativa	26
4 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	26
EQUIPE DIRETIVA	26
4.1 - Funções/ Equipes que compõem a organização do trabalho pedagógico	26
4.2 - Vínculos de funções	27
EQUIPE DOCENTE	29
Coordenador de curso	29
4.3 - Parcerias	30
4.4 - Órgãos colegiados	30
Comissão Própria de Avaliação – CPA	31
4.5 - Espaços pedagógicos	32
Secretaria	33
Biblioteca	34
Tesouraria	34
5. PROCESSO DE APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA E SERVIÇOS GERAIS	34
5.1 Formação continuada:	34
5.2 Avaliação institucional	34
Formas de utilização dos resultados das avaliações	36
6. CALENDÁRIO ESCOLAR	36
7. MATRÍCULA	37
8- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA E PEDAGÓGICA	37
8.1 Avaliação:	37
8.2 Sistema de avaliação	38

8.3 Recuperação.....	39
8.4 Promoção.....	40
8.5 Frequência	40
8.6 Aproveitamento de estudos.....	40
8.7 Adaptação	41
9 - AÇÕES PEDAGÓGICAS DISCIPLINARES	42
São direitos do corpo discente:	42
Deveres do corpo discente:	43
10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	45
10.3 Disciplinas:	48
REFERÊNCIAS	56

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão [...] é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente. (FREIRE, 2009, p. 12)

APRESENTAÇÃO

Um projeto político-pedagógico – PPP ultrapassa a dimensão de uma proposta pedagógica. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sócio-político e com os interesses reais e coletivos da população majoritária. Ele é fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. Antes de tudo, é um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e a comunidade como um todo. (Veiga, 1995, p. 110).

A concepção Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Educação Profissional Herrero é produto de um trabalho intenso e em conjunto dos segmentos Docente, Discente, Técnico Administrativo e de toda comunidade intra e extra escolar. Pautado nos princípios que fundamentam esta instituição como o respeito aos princípios democráticos, à pluralidade de ideias e a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, se pretende de forma contínua viabilizar a implementação de uma gestão administrativa e pedagógica voltada a integração entre os interesses de toda comunidade intra e extra institucional.

Sendo assim, os cursos do Centro de Educação Profissional Herrero centram-se, em formar o estudante em sua integralidade cidadã, política e estética. É meta desta instituição, formar profissionais generalistas qualificados na construção do conhecimento científico, filosófico e cultural, frente as demandas contemporâneas que trazem necessidades de novas formações a serem atendidas. Com esta visão temos como objetivo desenvolver competências, baseadas em ações pedagógicas pautadas em alguns princípios como:

- Contextualização, criticidade e socialização dos conhecimentos por meio do engajamento teórico-prático, desde o início do curso, possibilitando ao discente maior aproximação dos conteúdos estudados à sua real aplicação prática, aumentando seu interesse e favorecendo a aprendizagem, baseado em metodologias e ações educativas pautadas nos princípios éticos das relações humanas e profissionais;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa de modo a desenvolver nos estudantes atitudes investigativas e instigadoras de sua participação no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo;
- O desenvolvimento de uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos estudantes, e uma prática de avaliação sistemática do Projeto Pedagógico de cada Curso, de modo a aprimorar constantemente o aprendizado e possibilitar a ratificação e aprimoramento das boas experiências vivenciadas, e redirecionamento daquelas que devem ser melhor orientadas.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Educação Profissional Herrero, continuará sendo construído no cotidiano das salas de aula, laboratórios, espaços de convivência, nas intervenções junto à comunidade, nos estágios, na extensão e nas pesquisas, atividades realizadas pelos diferentes atores que compõem essa entidade de ensino, por meio do dinamismo e integração de saberes onde as relações docente-discente e discentes entre si ganham papel fundamental na construção democrática de saberes.

Prof. Dr. Sergio Herrero Moraes
Diretor-Geral do Centro Profissional Herrero

INTRODUÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico partiu de um repensar sobre a prática educativa desenvolvida e busca embasamento teórico e planejamento de ação educativa, considerando a especificidade da instituição e as características da comunidade em que está inserida.

Para a construção deste projeto buscamos desenvolver identidade própria tendo como base a atuação pedagógica consistente e participativa. Trata-se de um trabalho efetivo que visa a construir um espaço de convivência para trocas de experiências, formação para a cidadania e qualificação para o trabalho docente e conseqüente qualidade para o discente.

A concepção teórica que alicerça se baseia na prática de desenvolvimento de competências e construção de saberes que visam a construção de uma sociedade democrática, tendo em vista uma prática educativa de formação integral e integradora social, econômica e cultural. Nesta perspectiva, a práxis educativa que permeia este Projeto deve evoluir no dia-a-dia, impulsionada pelos educandos na busca de compreensão e significação do mundo.

Essa prática exige um planejar e replanejar constantes, registrando as ações para que se consiga realizar uma leitura de mundo perspicaz. Isso permite aos educadores descobrir competências e saberes já desenvolvidos pelos educandos e os que ainda precisam ser desenvolvidos. Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a conviver e, finalmente, aprender a ser são objetivos dessa da Proposta Pedagógica a ser desenvolvida no Centro de Educação Profissional Herrero.

1.HISTÓRICO

A Sociedade Educacional Herrero foi fundada em 1º de setembro de 1999, através do Contrato Social Nº 3759. Esta fundação foi baseada na experiência de mais de 25 anos no Magistério da Universidade Federal do Paraná, do Prof. Sérgio Herrero Moraes, Mestre em clínica odontológica e Doutor em Endodontia.

Esta Instituição foi criada para implantação de cursos profissionalizantes, inicialmente com cursos de Atendente de Consultório Dentário, Técnico de Higiene Dental e Técnico em Prótese Dentária. O Professor Dr. Sérgio Herrero Moraes é sócio-fundador e Diretor Presidente. A partir de 1999 houve a necessidade de fundar a Sociedade Educacional Herrero, com sede estabelecida na Rua Álvaro de Andrade, 322/345. Em 13 de março de 2000, fundou-se o Centro de Educação Profissional Herrero, em que no ano de 2002 protocolou junto à Secretaria do Estado do Paraná, os pedidos de autorização para os cursos de Atendente de Consultório Dentário – ACD e Técnico em Higiene Dental – THD e Técnico em Prótese Dentária, os dois primeiros foram autorizados em 04 de outubro de 2002, com a Parecer nº 943/02 do Conselho Regional do Estado e Resolução Nº 4458/02 publicada no Diário Oficial Poder Executivo, e o último foi autorizado em 24 de fevereiro de 2003, com Parecer nº 1206/02 e Resolução nº 328/03; e o Curso Técnico em Segurança do Trabalho sob a resolução nº 3575 de outubro de 2004 turma iniciada em março de 2005. Centro de Educação Profissional Herrero das Ciências, no seu campo de atuação.

A Instituição quanto a sua organização classifica-se como Centro Educacional e oferece os seguintes cursos: cursos profissionalizantes, por campo do saber, de diferentes níveis de abrangência, aberto a candidatos que atendam requisitos estabelecidos pela Instituição; cursos livres, direcionados a profissionais que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição.

A Instituição está sediada no Bairro Portão integrado à Subprefeitura Portão-Fazendinha, com uma população de 40.735 habitantes (IBGE 2010) e uma área superior a 5,7 kms², no Município de Curitiba, Capital do Paraná. O Bairro Portão, localiza-se na região Sul da cidade de Curitiba, a 06 KM do Centro da Cidade, e a 02 (duas) quadras do terminal de ônibus urbano do Bairro Portão. O nome deste bairro originou-se de um posto de fiscalização que havia nesta região para passagem de animais e comércio procedentes de Curitiba e Campos Gerais. Este bairro conta com 07 escolas estaduais e 04 municipais.

Identidade é fonte de significado e experiência de um povo. Do ponto de vista sociológico, toda e qualquer identidade é construída. [...] É o processo de construção de significado com base em um atributo cultural, ou ainda um conjunto de atributos culturais inter-relacionados o(s) qual(is) prevalece(m) sobre outras fontes de significados. (CASTELLS, 1999, p.23)

2 - IDENTIFICAÇÃO**IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

Nome: SOCIEDADE EDUCACIONAL HERRERO;
Código MEC: 2627;
CNPJ/MF: 03.366.031/0001-59;
Contrato Social: registro nº 3759 (Junta Comercial do Paraná);
Instituída em 04 de agosto de 1999;
Natureza: pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos;
Endereço: Álvaro Andrade, 322/345
Município: Curitiba **UF:** PR **CEP:** 80610240
Fone: (41) 3026-8411 **Fax:** (41) 3345-7439
E-mail: herrero@herrero.com.br.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Centro de Educação Profissional Herrero;
Organização: Centro de Educação Profissional Herrero ;
Diretor Geral: Prof. Dr. Sergio Herrero Moraes;
Natureza: pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos;
CNPJ: 03.366.031/0001-59;
Endereço: Rua Álvaro Andrade, 345
Cidade: Curitiba **UF:** PR **CEP:** 80610240
Fone: (41) 3026-8411 **Fax:** (41) 345-7439
E-mail: coordenacao@herrero.com.br; secretaria@herrero.com.br;
Site: www.herrero.com.br

CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA**Dirigente Geral da Instituição de Ensino Nome:**

Sérgio Herrero Moraes
Endereço: Rua Álvaro Andrade, 345
Município: Curitiba **UF:** PR **CEP:** 80610240
Fone: (41) 3026-8411 **Fax:** O mesmo
E-mail: herrero@herrero.com.br

Diretor Acadêmico Da Instituição de Ensino

Nome: Eronilda de Souza Oliveira
Endereço: Rua Álvaro Andrade, 345
Município: Curitiba **UF:** PR **CEP:** 80610240
Fone: (41) 3026-8411 **Fax:** O mesmo
E-mail: coordenacao@herrero.com.br

Dirigente Administrativa da Instituição de Ensino

Nome: Lucy Terezinha Fracasso Moraes
Endereço: Rua Álvaro Andrade, 345
Município: Curitiba **UF:** PR **CEP:** 80610240
Fone: (41) 3026-8411 **Fax:** O mesmo
E-mail: herrero@herrero.com.br

2.1 - Oferta de ensino

O Centro de Educação Profissional Herrero, oferta cursos na modalidade da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - concomitante e subsequente na área da saúde. São ofertados os cursos de Saúde Bucal, Prótese Dentária e Segurança do Trabalho nos seguintes horários:

Manhã: 07h30 min. às 12h

Tarde: 14h às 18h

Noite: 19h às 22h

2.2 - Objetivos de cada Nível, Modalidade e Formas de ensino

A Educação Profissional é uma modalidade da Educação Básica e, como tal, busca o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas pelo mundo do trabalho.

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Assim, as competências a serem desenvolvidas na formação profissional devem favorecer as exigências requeridas pelo mundo do trabalho e pela dignidade humana na perspectiva da vida plena.

Os cursos técnicos organizados pelo Centro de Educação Profissional Herrero, atendendo aos anseios do cidadão que busca sua formação profissional, aos princípios e valores da Escola, às necessidades do mundo do trabalho e às diretrizes estabelecidas para a educação nacional.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 11.741 de 16 de julho de 2008, a Educação Profissional tem como princípios norteadores:

- I - independência e articulação com o ensino médio;
- II - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- III - desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- IV - flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- V - identidade dos profissionais de conclusão de curso;
- VI - atualização permanente dos cursos e currículos;
- VII - autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

O Centro de Educação Profissional Herrero possibilita o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico, como também e a construção do projeto de vida alicerçado nos valores e princípios universais.

2.3 - Característica da comunidade escolar

Paraná é um dos estados brasileiros que mais se destaca no crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme revela seu IDH médio. A economia paranaense está entre as cinco maiores do país, tendo apresentado, no ano de 2008, um crescimento de 6,7%, atingindo um PIB de 289,1 bilhões de reais, correspondente a 5,98% do PIB nacional, colocando o estado no quinto lugar do ranking Nacional (IPARDES, 2013).

Na composição do PIB paranaense, o setor de Comércio e serviços é o que mais se destaca, correspondendo a 64,05% do total, seguido dos setores Industrial e agropecuário, que participam, respectivamente, com 27,28% e 8,68% (IPARDES, 2013).

O Paraná é o maior produtor nacional de grãos, apresentando uma pauta agrícola diversificada, na qual se destacam a soja, o milho, o trigo, o feijão e a cana-de-açúcar. Na pecuária, o maior destaque é da avicultura, que corresponde a 26,3% do total de abates do

País. Nos segmentos de bovinos e suínos, a participação do Estado atinge 4,3% e 19,7%, respectivamente (IPARDES, 2013).

No setor industrial, predominam os segmentos de alimentos e bebidas, refino de petróleo e produção de álcool, fabricação e montagem de veículos automotores, totalizando juntos um percentual de 57,9% da produção industrial (IPARDES, 2013).

O setor de Serviços teve grande participação dos ramos de comércio, administração pública e atividades imobiliárias gerando um valor de R\$ 130,8 bilhões de reais em 2011.

No comércio internacional se destacam as transações principalmente, com a China, Argentina, Estados Unidos e Alemanha, totalizando um valor de R\$ 18.239 milhões de reais nas exportações e R\$ 19.344 milhões de reais nas importações.

Segundo o censo demográfico de 2010 realizado pelo IBGE, o estado do Paraná possuía 10.439.601 habitantes, sendo o sexto estado mais populoso do Brasil, representando 5,47% da população brasileira. Segundo o mesmo censo, 5.128.503 habitantes eram homens e 5.311.098 habitantes eram mulheres. O mesmo apontou, ainda, que 8.906.442 habitantes viviam na zona urbana e 1.533.159 na zona rural. Em dez anos, o estado registrou uma taxa de crescimento populacional de 9,27%.

Esse crescimento é explicado não só pelo aumento natural da população paranaense, mas também pela entrada de colonos vindos principalmente de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, atraídos, pelos solos férteis de matas ainda virgens.

A densidade demográfica no estado, que é uma divisão entre sua população e sua área, é de 52,40 habitantes por quilometro quadrado, sendo a décima segunda maior do Brasil. A maior parte da população do estado se concentra na Mesorregião Metropolitana de Curitiba, que corresponde à região leste paranaense, com mais de 30% da população paranaense (IBGE, 2010).

Em relação à Educação no Paraná, segundo o IBGE, podemos observar que em 2012, estavam matriculados 1.541.736 alunos, nas 6.018 escolas de ensino fundamental do Estado, das quais 708.566 alunos estavam distribuídos em 3280 escolas municipais, 474 alunos estavam distribuídos em 1 escola federal, 651.654 alunos estavam distribuídos em 1922 escolas estaduais e 181.042 alunos estavam distribuídos em 815 escolas privadas. O corpo docente era constituído de 84.093 professores, sendo que 12.978 eram da rede particular e 71.115 da rede pública. No ensino médio, em 2012, estavam matriculados 484.607 alunos, nas 1.881 escolas de ensino médio do Estado, das quais 4.221 alunos estavam distribuídos em 21 escola federal, 416.299 alunos estavam distribuídos em 1.454 escolas estaduais e 64.087 alunos estavam distribuídos em 406 escolas privadas. O corpo docente era constituído de 38.236 professores, sendo que 5.896 eram da rede particular e 32.340 da rede pública.

A taxa de reprovação do ensino fundamental foi de 10,3% na rede pública e 2,5% na rede particular, no ensino médio isto representa 14,1% na rede pública e 3,9% na rede privada. A taxa de abandono do ensino fundamental foi de 1,8 % na rede pública e 0,1 % na rede particular, no ensino médio isto representa 7,1 % na rede pública e 0,4 % na rede privada (MEC/INEP, 2012).

A taxa de abandono no Ensino Médio continua elevada. Estudos realizados no âmbito do INEP/MEC comprovam que, no ensino médio, mesmo com menor reprovação, muitos alunos desistem da escola ao atingir a idade mínima para entrar no mercado de trabalho, sem considerarem a falta de qualificação para exercer uma profissão que os possibilite obter um ganho salarial razoável.

Em relação à sua capital, Curitiba, a caracterização do território, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), é:

Área	437,42 km ²
População aproximada	1.751.907 habitantes
Densidade demográfica	3.993,64 hab/km ²
Microrregião	Curitiba
Mesorregião	Metropolitana de Curitiba

A população de Curitiba, entre 2000 e 2010, teve uma taxa média de crescimento anual de 0,99%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 2,11%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,01% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000.

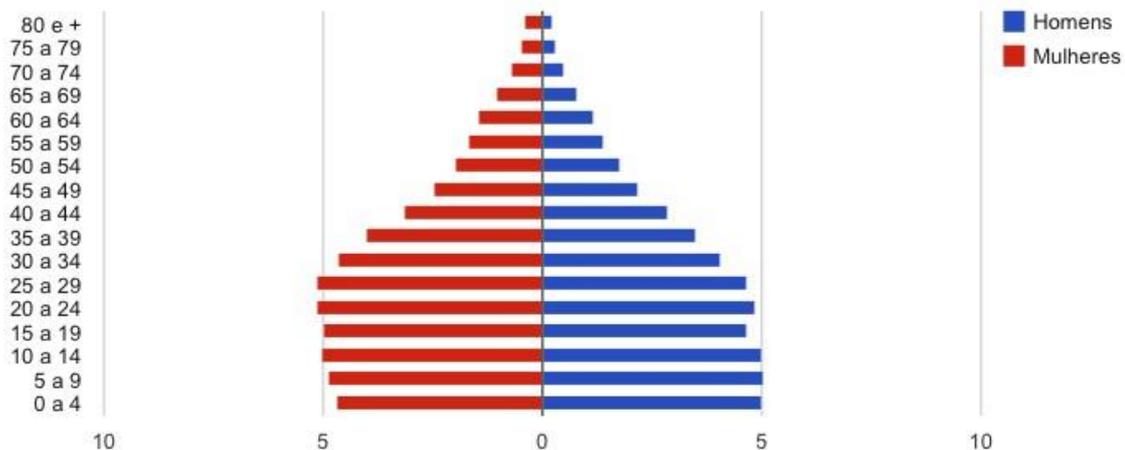
Quanto à estrutura etária observa-se que entre 2000 e 2010, a taxa de envelhecimento evoluiu de 5,56% para 7,54%, enquanto que entre 1991 e 2000, evoluiu de 4,53% para 5,56%. A tabela e os gráficos a seguir ilustram a estrutura a evolução da estrutura etária ao longo destas décadas.

Estrutura Etária da População - Curitiba - PR

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	389.120	29,59	470.742	29,66	350.583	20,01
15 a 64 anos	866.372	65,88	1.028.323	64,78	1.269.159	72,44
População de 65 anos ou mais	59.543	4,53	88.250	5,56	132.165	7,54
Razão de dependência	51,79	0,00	44,05	0,00	37,98	0,00
Taxa de envelhecimento	-	4,53	-	5,56	-	7,54

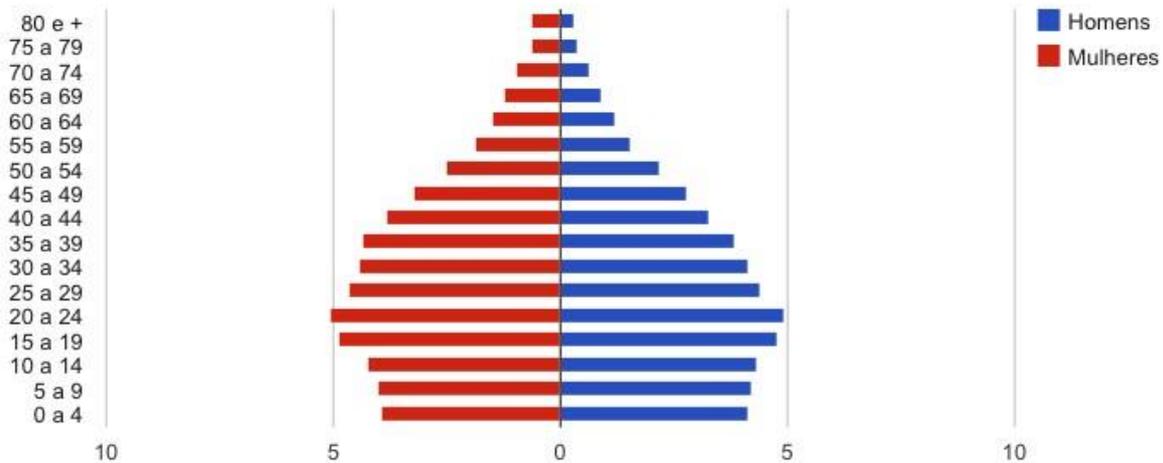
Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

1991 Pirâmide etária - Curitiba - PR Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



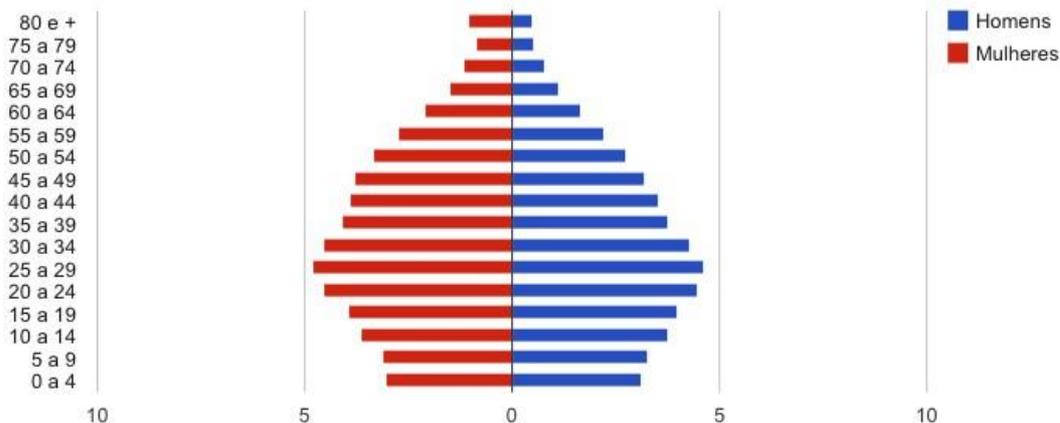
2000 Pirâmide etária - Curitiba - PR

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



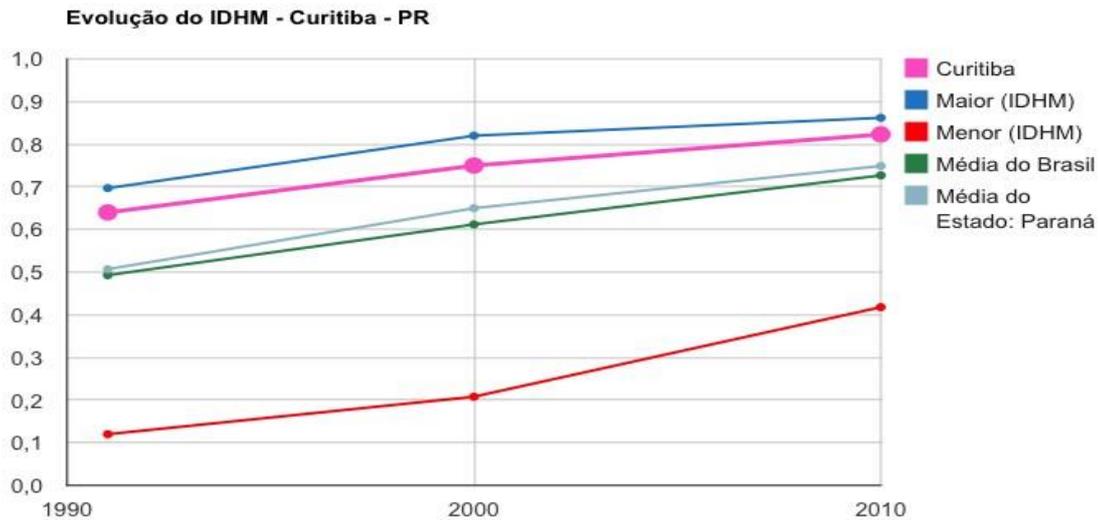
Pirâmide etária - Curitiba - PR

2010 Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



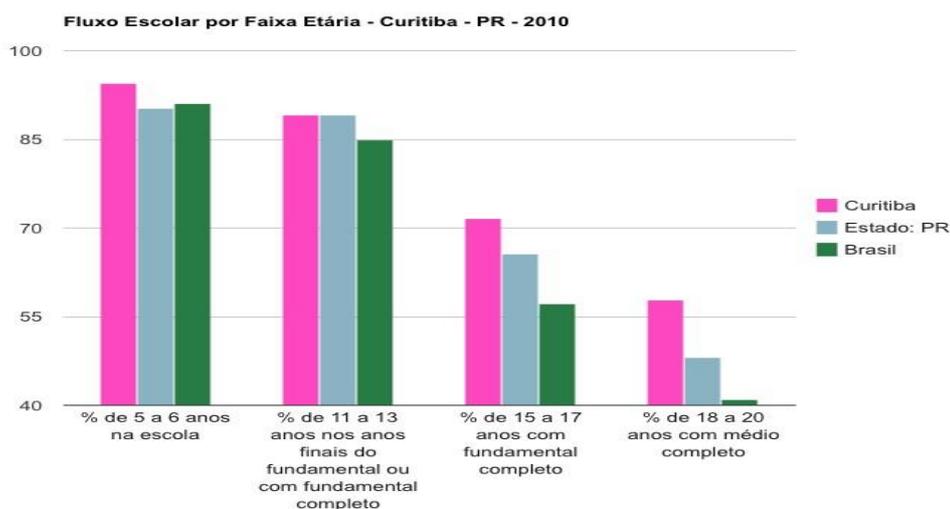
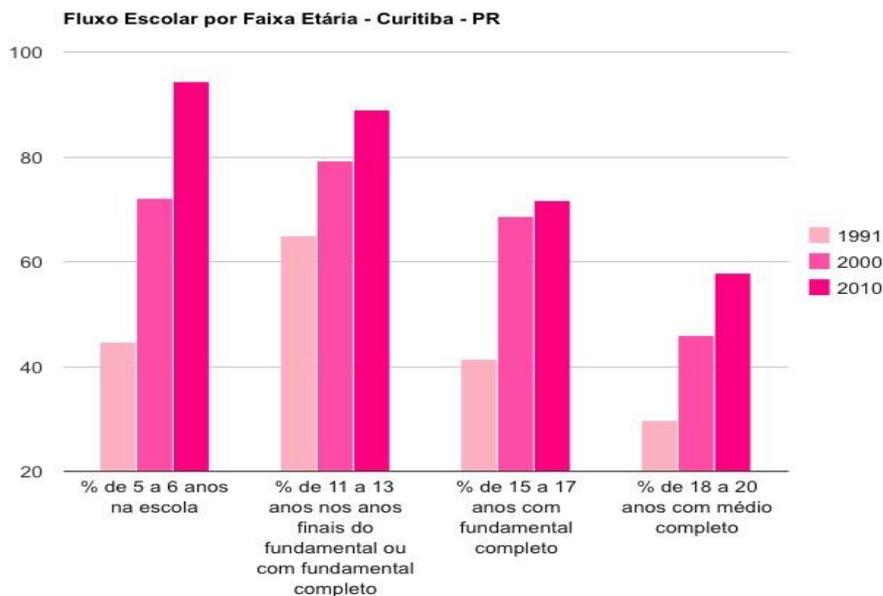
Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Curitiba foi de 0,823, em 2010, considerado segundo o Programa das Nações Unidas Desenvolvimento (PNUD), muito alto (entre 0,8 e 1). O IDHM Educação foi de 0,768 (o brasileiro foi 0,637), o da Longevidade foi de 0,855 (o brasileiro foi 0,849) e o de Renda foi 0,850 (brasileiro foi 0,739). A renda per capita mensal foi de 1.581,04 reais (a brasileira foi de 787,47 reais). Fazendo uma retrospectiva de índice desde de 1991 podemos observar que a taxa de incremento do IDHM foi de 28,59%. Entre 2000 e 2010 a taxa de crescimento foi de 9,73%, onde a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,113), seguida por Longevidade e por Renda (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013).



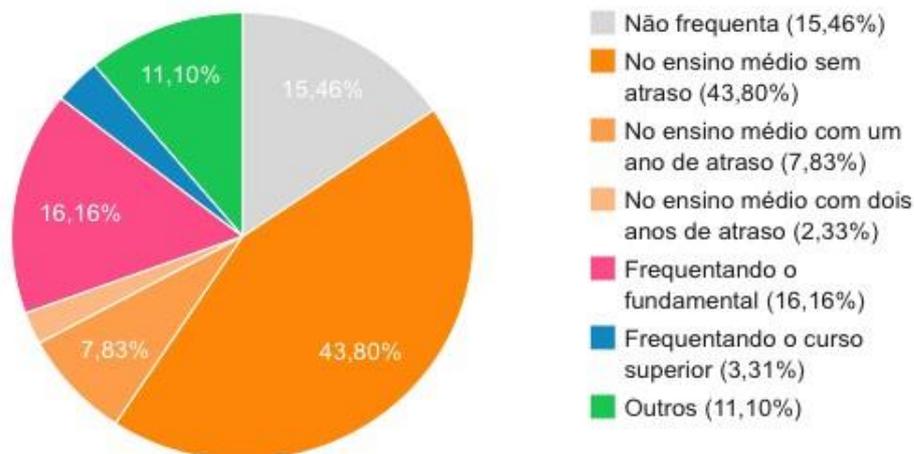
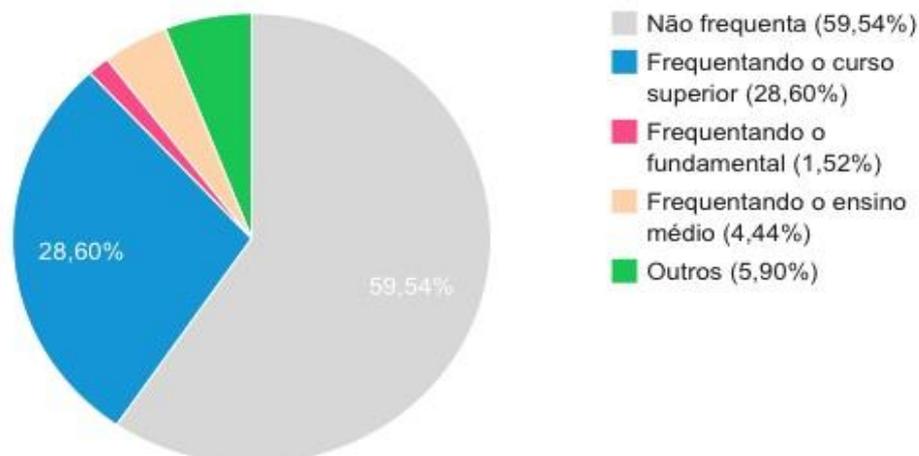
Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

A Educação de crianças e jovens em Curitiba, segue o seguinte panorama, a proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e compõe o IDHM Educação, sendo assim no período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 31,15% e no de período 1991 e 2000, 61,35%, a de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 12,32% entre 2000 e 2010 e 21,91% entre 1991 e 2000, a de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 4,31% no período de 2000 a 2010 e 65,43% no período de 1991 a 2000 e a de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 25,77% entre 2000 e 2010 e 54,97% entre 1991 e 2000. As seguintes tabelas elucidam este panorama.



Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

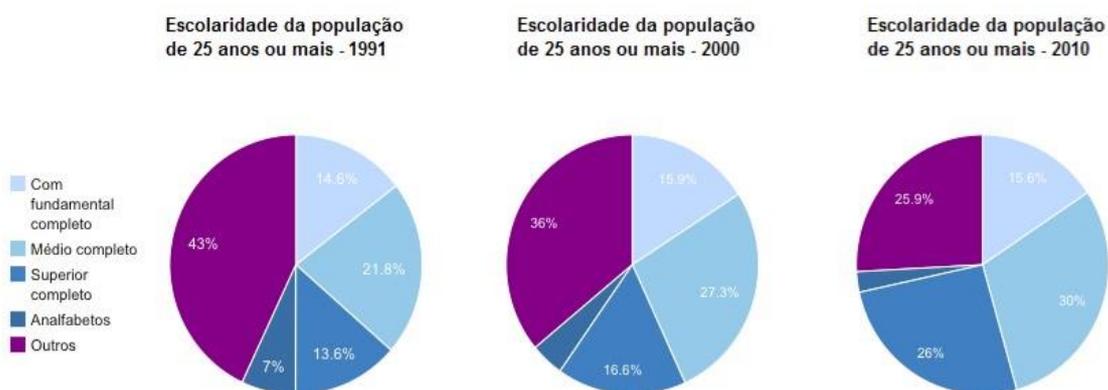
Os próximos gráficos demonstram que em 2010, 70,68% dos alunos entre 6 e 14 anos de Curitiba estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 70,68% e, em 1991, 55,12%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 43,80% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 38,69% e, em 1991, 19,38%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 28,60% estavam cursando o ensino superior em 2010, 19,45% em 2000 e 10,16% em 1991. Nota-se que, em 2010, 2,43% das crianças de 6 a 14 anos não frequentavam a escola, percentual que, entre os jovens de 15 a 17 anos atingia 15,46%.

Frequência escolar de 6 a 14 anos - Curitiba - PR - 2010**Frequência escolar de 15 a 17 anos - Curitiba - PR - 2010****Frequência escolar de 18 a 24 anos - Curitiba - PR - 2010**

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

Segundo o INEP, 2012 as taxas de reprovação no ensino fundamental na rede pública foram de 10,1 % e na privada 2,5 %, quanto ao ensino médio estes índices ficaram em 16,9% e 4,7% respectivamente. A taxa de abandono no ensino fundamental foi de 1,9% na rede pública e 0,1% na rede privada e para o ensino médio estas taxas foram de 6,7% e 0,3% respectivamente.

Quanto à escolaridade da população adulta, que é um importante indicador de acesso ao conhecimento, que compõe o IDHM Educação, observamos que em 2010, 73,96% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o ensino fundamental e 57,35% o ensino médio, ficando acima da média estadual que foi respectivamente 55,53% e 38,52%. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade. A taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais diminuiu 3,62% nas últimas duas décadas (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013).



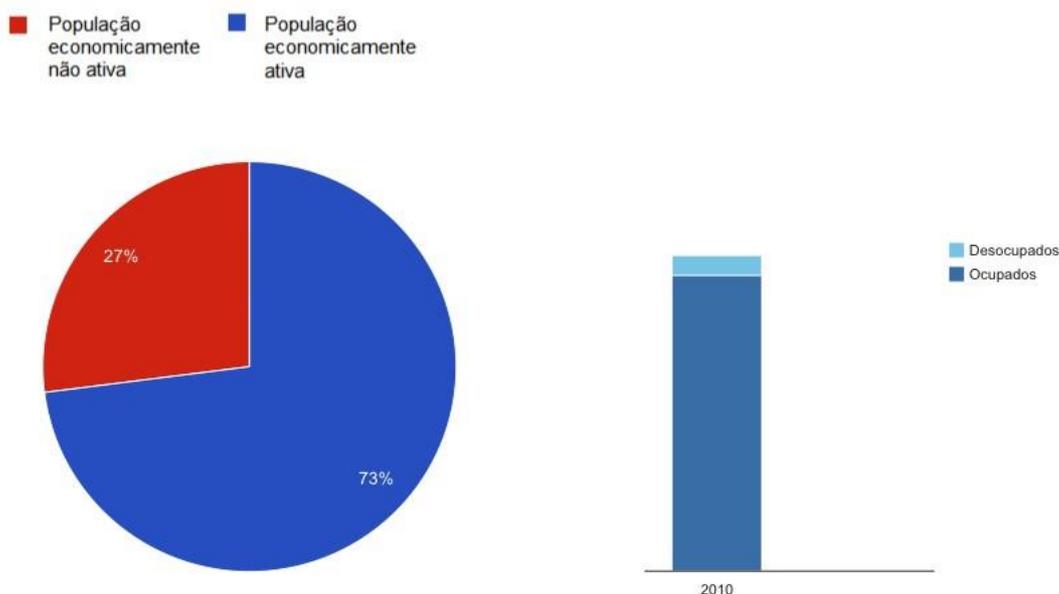
Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

Curitiba é uma das metrópoles brasileiras mais prósperas, organizadas e com melhor qualidade de vida. Curitiba é um modelo em soluções de urbanismo, educação e meio ambiente. Cidade de cultura eclética e fortemente influenciada por imigrantes italianos, alemães, poloneses e ucranianos, dos quais descende a maioria da população de Curitiba. Esse fato é logo percebido por quem chega e nota a arquitetura, gastronomia e costumes locais.

No século XX, no cenário da cidade planejada, a indústria se agregou com força ao perfil econômico antes embasado nas atividades comerciais e do setor de serviços. A cidade enfrentou, especialmente nos anos 1970, a urbanização acelerada, em grande parte provocada pelas migrações do campo, oriundas da substituição da mão-de-obra agrícola pelas máquinas.

Podemos observar estas evoluções econômicas através da renda per capita média de Curitiba que cresceu 79,99% nas últimas duas décadas, passando de R\$878,39 em 1991 para R\$1.225,28 em 2000 e R\$1.581,04 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 39,49% no primeiro período e 29,03% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 1,54% em 1991 para 1,41% em 2000 e para 0,48% em 2010. A taxa de atividade é ilustrada no gráfico abaixo. (Atlas de desenvolvimento Humano no Brasil, 2013).

Taxa de Atividade e de Desocupação 18 anos ou mais - 2010



Atlas de desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 0,80% trabalhavam no setor agropecuário, 0,36% na indústria extrativa, 12,98% na indústria de transformação, 5,83% no setor de construção, 1,24% nos setores de utilidade pública, 16,97% no comércio e 53,68% no setor de serviços.

Curitiba e sua estrutura urbana servem de pólo para mais 25 municípios da região metropolitana cuja população transita e intercambiam atividades produtivas, mão de obra, produtos e serviços. Juntos, os municípios funcionam como uma só estrutura urbana e social. Um exemplo disto é a concentração de serviços de saúde especializados na capital que gera um deslocamento diário de cidadãos de outros municípios em busca de assistência.

A região metropolitana de Curitiba está entre as 8 regiões metropolitanas que mais crescem economicamente no país, seu crescimento econômico supera 10% ao ano (IPPUC). Um marco importante para esse desenvolvimento foi a implantação, no final da última década, de um pólo industrial automotivo que tem mudado o perfil regional.

Os municípios da Região Metropolitana de Curitiba se destacam dentre as maiores economias do Estado. Em razão do dinamismo da indústria e dos serviços, Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais são os municípios mais representativos no PIB do Paraná. No interior do Estado, sobressaem Londrina e Maringá, pela forte presença da agroindústria e dos serviços, bem como Foz do Iguaçu, que se destaca nas atividades ligadas ao turismo e à produção de energia elétrica; já, no litoral, Paranaguá destaca-se pelas atividades ligadas ao Porto.

3 - PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS

- MISSÃO

Educar, profissionalizar, produzir e disseminar o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano e formação de profissionais éticos e competentes, com condições de se comprometerem com a justiça social, a democracia e a cidadania, em prol do desenvolvimento da região integrando-a a transformações da sociedade atual.

- VISÃO

Ser modelo de instituição de educação profissional e tecnológica caracterizada pelo compromisso social, ambiental e com a sustentabilidade, capaz de atuar com inovação e de forma transformadora.

- VALORES

- Compromisso com a construção do saber e reconhecimento dos saberes sociais;
- Promoção de educação de qualidade, inclusiva e integradora, formadora de profissionais competentes e comprometidos com a responsabilidade socioambiental;
- Gestão participativa, dinâmica e transparente, comprometida com a qualidade de vida;
- Desenvolvimento de inovação tecnológica por meio de postura empreendedora;
- Comportamento ético orientado pelos princípios da dignidade humana, respeito às diferenças dos cidadãos e combate a todas as formas de discriminação;
- Respeito, preservação e disseminação da cultura e das tradições locais; e
- Qualidade e excelência para promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos, para a satisfação da sociedade.

3.1 - Objetivos Gerais do Centro de Educação Profissional Herrero

São objetivos gerais do Centro De Educação Profissional Herrero:

- Direcionar o ensino a padrões mais elevados de qualidade, promovendo aos estudantes habilidades e competências adequadas para o mercado de trabalho.
- Promover a aproximação com a comunidade por meio de projetos integrados, objetivando a melhoria na qualidade de vida da população.
- Articular-se com o poder público e iniciativa privada em busca de parcerias para o desenvolvimento de projetos.
- Estimular as atividades criadoras e formadoras do conhecimento.
- Desenvolver estratégias para manter o equilíbrio financeiro e político, garantindo o sucesso contínuo do Centro de Educação Profissional Herrero e seus objetivos.
- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma subsequente e concomitante e em longo prazo cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental, médio e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos gerados na instituição;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem a geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e -Ministrar em nível de Ensino Médio:
 - Cursos visando a formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de aperfeiçoamento, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

3.2 - Dimensão Pedagógica

3.2.1 - As concepções pedagógicas – Ensino e Educação

Para abordar as questões pedagógicas é necessário antes falar sobre a educação em sua relação com o mundo cultural e do trabalho (Pimenta & Anastasiou, 2008). Assim a educação é uma ação eminentemente humana, que corresponde tanto ao trabalho material, quanto ao espiritual, na relação de uma organização social necessária ao próprio homem.

Compreender o ensino é entender que este tem aspectos da teoria e da prática, sendo que é uma atividade prática que se propõe dirigir as trocas educativas para orientar num sentido determinado, as influências que se exercem sobre as novas gerações. O processo de aprendizagem que se estabelece no ambiente de sala de aula e envolve alunos e professores, se apresenta de diferentes formas devido às interações produzidas tanto na estrutura acadêmica como nos modos de relação social que estabelecem, onde há uma relação de compreensão e intervenção entre a teoria e a prática tornando-as uma só sem dissociação (Sacristán & Gomez, 2000).

No entanto, mesmo nos dias atuais, quando tentamos estabelecer esta relação para que o modo de intervir em situações concretas seja efetivo, está ainda é uma tarefa árdua para os educadores. Segundo Cunha (1999) é preciso tornar mais significativo o trabalho pedagógico levando docentes e alunos a refletir sobre questões do ensino teórico-prático, aperfeiçoando as ações ao projeto pedagógico do curso e da própria instituição na qual estão inseridos, tornando os processos de ensino-aprendizagem da instituição no centro da investigação e da prática didática. Vale salientar que é fundamental no processo de aprendizagem o papel do professor como mediador do ensino e da aprendizagem, utilizando-se das experiências dos alunos, trazendo a realidade para ser confrontada com a fundamentação teórica, tornando o aprendizado transformador, relacionado tanto ao seu conhecimento específica como ao pedagógico. A troca de experiências e ideias com os docentes levam o aluno a refletir, pois esse aluno valoriza o professor que o leva a pensar, descrever a realidade, enfim, tornar-se mais crítico e atuante em seu meio.

Porém, o processo de aprendizagem apresenta-se descontextualizado, no momento em que se pede ao aluno que aprenda coisas distintas, de forma diferente e para um propósito também distinto ao que está acostumado em sua aprendizagem cotidiana (Sacristán & Gomez, 2000). Por estas razões, percebe-se uma forte preocupação por parte

de educadores, professores e pesquisadores, envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, quanto à relação teórico-prática, principalmente numa prática reflexiva que deveria conduzir as ações dos professores e suas atividades de sala de aula.

Para Antonio Zabala é preciso criticidade no processo de ensino e aprendizagem, pois ensinar consiste justamente em proporcionar ao aluno oportunidades de construção do conhecimento mediante a troca de experiências e da aproximação deste com a realidade. O autor entende que o processo de construção da aprendizagem se dá nas relações do sujeito, as quais se processam num contexto social e institucional. Este, situado e ligado a toda ação - reflexão, construção - comunicação, produção – relação, que envolva a aprendizagem como processo de mudança-transformação do sujeito e do meio, por intermédio das relações sociais.

3.2 .2- O Saber Pedagógico

É o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos, na sala de aula, no contexto da escola onde atua. A prática docente é, simultaneamente, expressão desse saber pedagógico construído e fonte de seu desenvolvimento (Pimenta & Anastasiou, 2008).

A autora ressalta ainda que a expressão “saber pedagógico”, apresenta-se diferenciada de conhecimento pedagógico, entendendo o primeiro como um saber construído pelo professor no seu cotidiano de trabalho e o segundo elaborado por pesquisadores e teóricos da educação. Esta observação destaca-se, por entender que o professor é considerado muitas vezes, como um simples executor de tarefas educacionais, porém este profissional é alguém que pensa no processo de ensino e reflete suas ações como ser histórico, condicionado pelas possibilidades e limitações pessoais, profissionais e do contexto que atua, principalmente quando se defronta com os problemas da sala de aula, que se apresentam de forma complexa.

Nessa perspectiva, devemos considerar um aspecto efetivo da prática docente que se constitui na práxis da ação pedagógica e para tanto Azzi & cols (2002) destacam a atividade docente como a expressão do saber pedagógico e este ao mesmo tempo, fundamento e produto da atividade docente que acontece no contexto escolar, numa instituição social e historicamente construída, estamos dizendo que o trabalho docente é uma prática social.

O saber pedagógico exige uma reflexão profunda sobre a educação e o ensino, buscando um trabalho sistemático de renovação de todo o processo de ensino e aprendizagem. A pedagogia atual aponta para uma educação menos centrada no professor e mais no aluno e mais na aprendizagem do que no ensino. Nesse contexto inicia as discussões em torno da formação no ensino superior, entendida como um processo de transformação do conhecimento em comportamentos, serviços e bens significativos para a sociedade.

Para que o aluno adquira aptidões, o professor parte de um programa de aprendizagem, não de informações, que o sujeito da aprendizagem vai exercer. É preciso capacitar o sujeito da aprendizagem a utilizar os processos de produção de conhecimento científico para aprender constantemente. Para isso, é necessário descobrir o acesso as fontes de informação, aprender a observar e perguntar, organizar e interpretar os dados comunicar se com clareza e precisão, lidar com sentimentos e emoções tanto pessoais quanto das pessoas com quem trabalha e vive (Diretrizes para o Ensino de Graduação,

2000). Sendo assim o trabalho pedagógico, nos ambientes acadêmicos, requer a sua adequação às condições sociais de origem, às características individuais e socioculturais e ao nível de rendimento escolar dos alunos (Libâneo, 1996).

O início do século XXI traz em si muitas exigências entre elas para capacitar as pessoas para uma efetiva vida em sociedade. Viver com qualidade, aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a ser, aprender a aprender; empreendedorismo, empregabilidade, formação integral, voltada para o mercado de trabalho, capacitação técnica integrada com capacitação política, ética, intelectual, social e profissional que exigem das instituições providências para superar os referenciais do passado e elaborar o que precisa ser uma efetiva educação superior para o futuro.

3.2.3 - O ensino profissionalizante Práticas Pedagógicas Inovadoras.

Em um mundo em rápida mutação, o Centro de Educação Profissional Herrero percebe a necessidade de uma nova visão em um novo paradigma da educação que tenha seu interesse centrado no estudante, o que requer uma reforma profunda e mudança de suas políticas de acesso e permanência na instituição, de modo a incluir categorias cada vez mais diversificadas de pessoas, de novos conteúdos, métodos, práticas e meios de difusão de conhecimento, baseados, por sua vez, em novos tipos de vínculos e parceiros com a comunidade e com os mais amplos setores da sociedade. E preciso educar os estudantes para que sejam cidadãos bem informados e profundamente motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas da sociedade, de procurar soluções aos problemas da sociedade e de aceitar responsabilidades sociais.

Para alcançar estes objetivos haverá, mais uma vez, a necessidade de reformar os currículos, com a utilização de novos e apropriados métodos que permitam ir além do domínio cognitivo das disciplinas. Novas aproximações didáticas e pedagógicas devem ser acessíveis e promovidas, a fim de facilitar a aquisição de conhecimentos práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise criativa e crítica, a reflexão independente e o trabalho em equipe em contextos multiculturais, onde a criatividade também envolva a combinação entre o saber tradicional e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia. Estes currículos reformados devem levar em conta a questão do gênero e o contexto cultural, histórico e econômico específico da região.

O ensino das normas referentes aos direitos humanos e educação sobre as necessidades das comunidades devem ser incorporados aos currículos de todas as áreas do conhecimento/disciplinas, notadamente aquelas que preparam para atividades empresariais. Os novos métodos pedagógicos também devem pressupor novos métodos didáticos, que precisam estar associados a novos métodos de exame que coloquem à prova não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a habilidade para o trabalho prático e a criatividade.

As rápidas inovações, por meio das tecnologias de informação e comunicação, mudarão ainda mais o modo como o conhecimento é desenvolvido, adquirido e transmitido. Também é importante assinalar que as novas tecnologias oferecem oportunidades de renovar o conteúdo dos cursos e dos métodos de ensino, e de ampliar o acesso a educação superior. Não se pode esquecer, porém, que novas tecnologias e informações não tornam os docentes dispensáveis, mas modificam o papel destes em relação ao processo de aprendizagem, e que o diálogo permanente, que transforma a informação em conhecimento e compreensão, passa a ser fundamental.

O Centro de Educação Profissional Herrero deve ter a liderança no aproveitamento das vantagens e do potencial das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), cuidando da qualidade e mantendo níveis elevados nas práticas e resultados da educação, com espírito de abertura, igualdade e cooperação internacional, pelos seguintes meios:

- Participar na constituição de redes, transferência de tecnologia, ampliação de capacidade, desenvolvimento de materiais pedagógicos e intercâmbio de experiências de sua aplicação ao ensino, a formação e a pesquisa, tornando o conhecimento acessível a todos;
- Criar novos ambientes de aprendizagem, que vão desde os serviços de educação a distância até as instituições e sistema de educação superior totalmente virtuais, capazes de reduzir distancias e de desenvolver sistemas de maior qualidade em educação contribuindo, assim, tanto para o progresso social, econômico e a democratização, como para outras prioridades reinantes para a sociedade; assegurando, contudo, que o funcionamento destes complexos educativos virtuais, criados a partir de redes regionais, continentais ou globais, ocorra em um contexto de respeito às identidades culturais e sociais;
- Considerar que, no uso pleno das novas tecnologias de informação e comunicação para propósitos educacionais, atenção deve ser dada à necessidade de se corrigir as graves desigualdades existentes entre as regiões, no que diz respeito ao acesso as novas tecnologias de informação e de comunicação, e à produção dos correspondentes recursos;
- Adaptar estas novas tecnologias às necessidades nacionais, regionais e locais, para que os sistemas técnicos, educacionais, administrativos e institucionais possam sustentá-lós;
- Seguir de perto a evolução da sociedade do conhecimento garantindo, assim, a manutenção de um alto nível de qualidade e de regras que regulamentam o acesso equitativo a esta sociedade;
- Considerar as novas possibilidades abertas pelo uso das tecnologias de informação e comunicação, e perceber que são sobretudo as instituições de educação superior as que utilizam essas tecnologias para modernizar seu trabalho, e não as novas tecnologias que se utilizam de instituições educacionais reais para transformá-las em entidades virtuais.

Sendo assim, o Centro de Educação Profissional Herrero disponibiliza um portal para alunos e professores no site institucional no ambiente on-line.

O Portal da Faculdade Herrero e Centro de Educação Profissional Herrero disponibiliza ferramentas para:

- **ENSINO**
- **Projeto pedagógico** – Torna disponível, em local próprio, o projeto pedagógico dos cursos, pelo comando de seus coordenadores, permitindo que este seja amplamente conhecido por todos os docentes.
- **Material de aula** – Proporciona o armazenamento e gestão dos materiais que serão utilizados por professores e alunos, tais como arquivos, links e referências bibliográficas formatadas automaticamente de acordo com o padrão da ABNT.
- **Plano de ensino** – Possibilita a elaboração e divulgação dos planos de ensino das disciplinas dos cursos oferecidos pela instituição. Por meio dessa ferramenta, o

coordenador elabora o modelo do plano de ensino que, depois de preenchido pelos professores, será disponibilizado aos alunos.

- **Aulas** – Permite ao professor preparar antecipadamente suas aulas, com base em um roteiro, e colocá-las à disposição dos alunos, podendo inclusive acrescentar materiais (arquivos, links, referências bibliográficas) sobre os conteúdos que serão ministrados, bem como a sequência das mesmas para que o aluno possa acompanhar a evolução da disciplina e checar os materiais e instrumentais necessários para a realização das mesmas.
- **Biblioteca virtual** – Mecanismo de busca em diversas bases e áreas específicas que disponibiliza, em um único local, o acesso à consulta de arquivos, links e referências bibliográficas da base de dados de material de aula dos docentes; uma gama de conteúdos em formato multimídia para acesso de todos os usuários da instituição, uma lista de fontes especializadas por área de conhecimento; indicações de fontes gerais de pesquisa; uma lista de sites das bibliotecas nacionais de todo o mundo, entre outras indicações de pesquisa acadêmica.
- **Frequência e notas** – permite aos professores e alunos o controle das frequências e notas, pois as mesmas possuem prazo para serem disponibilizadas no sistema. Permite ainda, ao professor realizar um estudo das dificuldades dos alunos através da evolução numérica da turma, bem como verificar alunos com excesso de faltas, para que sejam informadas à coordenação do curso para providências.
- **Revista Gestão e Saúde** – este link possibilita a todos envolvidos no processo de aprendizagem, acessarem os artigos científicos publicados pela mesma bem como as normativas e documentos necessários para a publicação dos artigos científicos.

- **COMUNICAÇÃO**

- **Quadro de avisos (mural eletrônico)** – Permite aos dirigentes, coordenadores e professores publicar avisos direcionados à suas turmas ou cursos (mural eletrônico).
- **Avisos com destaque** – Podem-se criar destaques (pop ups) para os avisos importantes na página principal.
- **Documentos institucionais** – permite a postagem de documentos diversos para a comunidade acadêmica.
- **Eventos e notícias** – publicação diária de eventos e notícias relacionados ao ensino superior no Brasil.
- **Comunicador** – Possibilita a troca de mensagens instantâneas entre usuários da comunidade acadêmica.

- **APOIO**

Administração de grupos, dicas de uso, manual do usuário, modelos de arquivos, lista das novidades do portal, tutoriais de uso de ferramentas, calendário e inscrições, divulgação dos cursos de pós-graduação e técnicos que ocorrem no Centro de Educação Profissional Herrero e Faculdade Herrero.

3.3 - Dimensão Comunitária

Como desejamos:

Os relacionamentos na instituição

O professor

- O relacionamento com a comunidade
- A participação e organização dos alunos
- As atividades esportivas e culturais
- A orientação vocacional
- Relacionamento com os meios de comunicação social

3.4 - Dimensão Administrativa

Como desejamos:

- A estrutura na escola
- A organização da escola
- Os dirigentes (direção e equipe técnica)
- Os serviços (secretaria, limpeza, tecnologias, audiovisuais...)
- As formas de participação dos trabalhadores
- As condições objetivas de trabalho
- A obtenção e gerenciamento dos recursos financeiros

4 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A gestão escolar é o processo que rege o funcionamento do estabelecimento de ensino, compreendendo tomada de decisão conjunta no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

A comunidade escolar é o conjunto constituído pelos profissionais da educação, alunos, funcionários que protagonizam a ação educativa no Centro de Educação Profissional Herrero.

A gestão escolar, como decorrência do princípio constitucional da democracia e colegialidade, terá como órgão máximo de direção o órgão colegiado.

As equipes técnico- administrativas e pedagógica da instituição terão como função principal planejar, coordenar e orientar todos os esforços no sentido de que, como um todo, produza os melhores resultados possíveis no sentido de atendimento às necessidades dos educandos e promoção do seu desenvolvimento.

EQUIPE DIRETIVA

Diretor Geral- Prof. Sergio Herrero Moraes
Secretária Geral – Lucy Terezinha Fracasso Moraes
Diretora Acadêmica – Eronilda de Souza Oliveira
Secretária Acadêmica- Débora D. Silva Meira

4.1 - Funções/ Equipes que compõem a organização do trabalho pedagógico

EQUIPE ADMINISTRATIVA:

O corpo técnico-administrativo do Centro de Educação Profissional Herrero é constituído pelos funcionários contratados para esta categoria e que prestam serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição.

ADMINISTRATIVO	FORMAÇÃO	SETOR
NOMES		
ALINE CRISTINA RECALCATI TEIXEIRA	CURSANDO PEDAGOGIA	SECRETARIA
DEBORA DIULIA DA SILVA MEIRA	CURSANDO ODONTO	SECRETARIA
EDDIE VOLACO NETO	SISTEMA PARA WEB	TÉCNICO INFORMÁTICA
FERNANDA DE ASSIS	CURSANDO BIOTECNOLOGIA	AUXILIAR DE SECRETARIA
LUIZ FERNANDO DE LARA	CURSANDO DIREITO	RECURSOS HUMANOS
MEIRE AP. DE REZENDE NIKOLOFSKI	AUXILIAR SAUDE BUCAL	CLINICA
NEIDE JUSTINA DA SILVA	ENSINO MEDIO COMPLETO	TESOURARIA
PEDRO ALIPIO DE ALMEIDA MONTEIRO	CURSANDO ODONTO	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
PETERSON L. S. DOMINGUES	ENSINO MEDIO COMPLETO	AUXILIAR DE SECRETARIA
IZABEL C. M. OLIVEIRA	SUPERIOR	BIBLIOTECÁRIA

4.2 - Vínculos de funções

Diretor Geral

As atribuições e responsabilidades do Diretor Geral da Instituição são as seguintes:

- I - representar o Centro de Educação de Profissional Herrero perante aos órgãos do Governo e suas Autoridades representativas e também perante aos órgãos não oficiais;
- II - convocar e presidir as reuniões do CONEMPE
- III - exercer o poder disciplinador atribuído por este Regimento, referente ao procedimento dos componentes dos Corpos Discente, Docente e Técnico Administrativo;
- IV - assinar os diplomas, certificados, certidões e demais documentos que lhe forem submetidos;
- V - fixar, através de edital, as normas que regerão o processo seletivo para os cursos da Faculdade Herrero;
- VI - homologar as atribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA), fixadas pelo CONEMPE
- VII - assinar a correspondência oficial, termos e despachos lavrados em nome da Centro de Educação Profissional Herrero;
- VIII - responsabilizar-se pelas publicações da Centro de Educação Profissional Herrero;
- IX - encaminhar à Entidade Mantenedora a proposta de contratação de professores e funcionários;
- X - cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da Legislação em vigor;
- XI - nomear o secretário geral dentro do quadro do corpo de funcionários da Instituição.

Para o cargo de Diretor Geral será exigida a escolaridade superior.

Diretora Acadêmica

- i. Substituir o Diretor Geral em seus impedimentos;
- ii. Participar, com direito a voto e voz, das reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- iii. Indicar, para nomeação pelo Diretor Geral, os Coordenadores de Curso escolhidos na forma deste Regimento;

- iv. Propor e encaminhar ao Diretor Geral os nomes de professores para admissão;
- v. Elaborar e apresentar à Diretoria Geral, nos prazos fixados, o Planejamento Geral da Faculdade, os horários de aulas e os calendários das atividades acadêmicas;
- vi. Participar e presidir as reuniões dos Colegiados de Curso;
- vii. Zelar pelo bom funcionamento da Faculdade, ou seja, pelo cumprimento dos horários de aula, pela pontualidade dos serviços da Secretaria, pela organização e funcionamento da biblioteca e demais espaços pedagógicos da Instituição e pela qualidade do ensino ministrado;
- viii. Organizar e acompanhar o processo para a renovação de matrícula pelos alunos, bem como cuidar da realização do processo seletivo;
- ix. Submeter à aprovação dos Colegiados de curso, para, posterior aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, propostas de reformulação curricular dos cursos de Graduação, elaboradas segundo as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;
- x. Expedir atos normativos próprios, bem como delegar competência, nos limites de suas atribuições;
- xi. Apreciar, conclusivamente, os pedidos de trancamento de matrícula, quando feitos por motivos devidamente justificados;
- xii. Resolver os casos de aproveitamento de disciplinas sobre os quais se tenham pronunciado os respectivos Coordenadores de Curso;
- xiii. Promover a integração acadêmica;
- xiv. Compor a CPA e acompanhar toda ação didático-disciplinar, bem como o rendimento escolar dos cursos oferecidos.

Competências do (a) Secretário (a) Acadêmico (a):

Coordenar e supervisionar a Secretaria Acadêmica, fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;

Acompanhar as Comissões de Avaliação, Autorização, Reconhecimento de Cursos e Credenciamento da Instituição;

- i. Efetuar, quando devidamente aprovado, transferência dos alunos entre turmas;
- ii. Encaminhar, regularmente, à Diretoria Geral, para apreciação, a estatística sobre: a movimentação dos alunos relativa a trancamento de matrícula, transferência, cancelamento e desistência; e a relação de alunos matriculados e transferidos;
- iii. Registrar e participar do ato de formatura dos cursos técnicos;
- iv. Assinar, juntamente com o Diretor-Geral, diplomas, certificados, atas e, no que couberem, outros papéis pertinentes ao expediente da Secretaria Acadêmica;
- v. Providenciar diários de classe e lista de frequência;
- vi. Acatar, cumprir e fazer cumprir as determinações da Diretoria Geral e exercer as demais funções que lhe forem confiadas;
- vii. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

O Secretário Acadêmico será substituído, na sua ausência e impedimento, por profissional qualificado para o exercício da função, indicado pelo Diretor-Geral.

Os funcionários da Secretaria Acadêmica são responsáveis pelos documentos que elaborarem e pelas informações que prestarem e registrarem, respondendo administrativamente e/ou judicialmente, pelas omissões, dolo ou culpa no exercício de suas atividades.

EQUIPE DOCENTE

O corpo docente do Centro de Educação Profissional Herrero será constituído dos professores integrantes do Plano de Carreira Docente, estabelecido pela entidade mantenedora, e dos professores visitantes ou colaboradores.

Os professores visitantes ou colaboradores terão suas atribuições e encargos definidos em normas específicas, aprovadas pela Direção Geral;

NOME	QUALIFICAÇÃO
Enio Marcos da Silva	Cirurgião-Dentista/ Especialista Implantodontia/ Mestre em Odontologia Clínica.
Marcos Anderson Filther	Técnico em Prótese Dentária/ Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais
Roberley Araújo Assad	Cirurgião-dentista/ Especialista em Odontopediatria/ Mestre em Estomatologia/ Doutor em Ortodontia
Edeny Aparecida Terra Loyola	Cirurgião Dentista/ Especialista em Saúde Coletiva/ Mestre em Odontologia.
Julia Ribas Durscki	Cirurgião-Dentista / Especialização em Periodontia / Mestre em Estomatologia

Coordenador de curso

O Coordenador de curso é designado pelo Diretor-Geral, observando a experiência acadêmica e a disponibilidade de horário para a instituição. O Coordenador de Curso será substituído em suas faltas e impedimentos eventuais por um professor da área do curso coordenado, designado previamente pelo Diretor-Geral e escolhido dentre os professores do curso ou pelo Diretor Acadêmico.

Ao coordenador compete:

- i. Apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso, ao Diretor-Geral e ao Diretor Acadêmico, relatório de suas atividades e da sua coordenação;
- ii. Aprovar, acompanhar e arquivar os programas e planos de ensino das disciplinas do curso, apresentados, obrigatoriamente, pelos professores;
- iii. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- iv. Distribuir encargos de ensino, iniciação científica e extensão, entre seus professores, respeitadas as especialidades e coordenar-lhes as atividades;
- v. Elaborar e executar, após aprovação pelo Colegiado de Curso os projetos de ensino, iniciação científica, extensão, de atualização e de treinamento propostos pelos professores considerados relevantes para a melhoria da qualidade do ensino;
- vi. Elaborar, em conjunto com os professores projeto pedagógico do curso, para a aprovação no CONEMPE;
- vii. Emitir parecer sobre aproveitamento de estudos e adaptações de disciplinas;
- viii. Encaminhar à direção as sugestões dos docentes relacionadas com aquisições de títulos para biblioteca, equipamentos e recursos materiais e tecnológicos;
- ix. Fiscalizar o cumprimento do presente Regimento, do calendário acadêmico e bem assim dos demais planos de trabalho do Colegiado;
- x. Manter atualizado um banco de dados cadastrais, funcionais e acadêmicos de seus professores;
- xi. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

- xii. Organizar, coordenar e supervisionar os estágios;
- xiii. Promover e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- xiv. Incentivar os estudos e a atualização dos conteúdos programáticos, das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- xv. Representar o Colegiado do Curso, assim como o curso, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- xvi. Submeter ao Colegiado e à Diretoria Geral, nas épocas devidas, o plano de atividades a ser desenvolvido em cada período letivo, incluindo a proposta da lista de ofertas e do horário das disciplinas, sempre com o objetivo da constante atualização e melhoria da qualidade do curso, após análise conjunta com o Diretor Acadêmico da Faculdade;
- xvii. Sugerir alterações e/ou modificações no currículo do curso, obedecendo à legislação em vigor;
- xviii. Sugerir ao Diretor-Geral a contratação ou dispensa de pessoal docente, ouvido o Diretor Acadêmico da Faculdade;
- xix. Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas pelo Colegiado de curso, bem como a assiduidade dos professores;
- xx. Exercer as demais atribuições peculiares a cada curso, as quais serão que designadas por Portaria pelo Diretor-Geral;

4.3 - Parcerias

A Entidade Mantenedora tem como objetivo fornecer as condições econômicas, financeiras e materiais necessários ao funcionamento do Centro de Educação Profissional Herrero, assumindo plenamente o compromisso com a elevação dos níveis de qualidade do ensino e a ampliação das relações com a comunidade através de ações de parcerias, convênios, troca de experiência e outras que se fizerem necessárias à consolidação dos objetivos propostos. A Sociedade Educacional Herrero tem por objetivo a prestação de serviços de ensino na área da saúde com cursos livres, profissionalizantes, de especialização, com cursos de nível superior e também com a educação profissional em nível médio.

4.4 - Órgãos colegiados

Composição, atribuições e funcionamento do **Colegiado** de curso.

Composição

- Coordenador de Curso, como presidente, com voto de qualidade, além do comum;
- Representantes docentes de áreas do conhecimento e de práticas que compõem o curso, indicado pelos pares;
- Um representante discentes do curso;
- O mandato será de 2 (dois) anos, podendo o mesmo ser reconduzido.

Atribuições

- Orientar, supervisionar e avaliar as atividades do curso;
- Aprovar e reformular, para serem remetidos ao **CONEMPE**, o projeto pedagógico;
- Aprovar diretrizes para a elaboração de planos e programas de ensino, no âmbito do curso;

- Pronunciar-se sobre a programação das atividades letivas elaboradas pela Coordenação do Curso; xii. Decidir sobre as questões da vida acadêmica dos alunos do curso, observando as normas aprovadas no **CONEMPE**;
- Apreciar os recursos interpostos por alunos, no âmbito de sua competência, como primeira instância;
- Exercer outras atribuições e realizar outras atividades, no âmbito de competência.

Funcionamento

- O **Colegiado** de curso reunir-se-á, em caráter ordinário, uma vez em cada semestre letivo, sob a convocação de seu Presidente e, extraordinariamente, por convocação do mesmo ou por solicitação de um terço de seus membros;
- O **Colegiado** funcionará com a maioria absoluta de seus membros e suas decisões serão tomadas pela maioria dos presentes;
- Na falta e impedimento de qualquer um dos membros do **Colegiado** de Curso, o mesmo será substituído pelo seu suplente, se houver;
- O **Colegiado** de Curso convocará e desenvolverá Assembléia Geral para deliberar sobre matéria definida no Regimento Interno; e
 - As sessões ordinárias realizar-se-ão em datas prefixadas em calendário anual, independente de convocação.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Atribuições

- i. Apreciar o cumprimento dos princípios, finalidades e objetivos institucionais;
- ii. Apreciar a missão e o Plano Político Pedagógico (PPP);
- iii. Apreciar as políticas de ensino, pesquisa, pós-Ensino Médio Profissionalizante e extensão;
- iv. Apreciar a responsabilidade social da Instituição;
- v. Apreciar a infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa, extensão e biblioteca;
- vi. Apreciar a organização e gestão da Instituição;
- vii. Apreciar a comunicação com a sociedade;
- viii. Apreciar o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;
- ix. Apreciar as políticas de atendimento aos estudantes;
- x. Analisar as avaliações dos diferentes segmentos do Centro de Educação Profissional Herrero, no âmbito da sua competência;
- xi. Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da Avaliação Institucional;
- xii. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

Composição

- i. Representante da diretoria do Centro de Educação Profissional Herrero;
- ii. Um representante do corpo docente;
- iii. Um representante do corpo discente
- iv. Um representante do corpo técnico-administrativo;

- v. Um representante da comunidade do Bairro do Portão, Município de Curitiba/PR.
- vii. O mandato dos membros do corpo docente, técnico-administrativo e da sociedade civil da Comissão Própria de Avaliação - CPA será de 4 (quatro) anos, podendo haver recondução por igual período.
- viii. O mandato do representante do corpo discente será de 1 (um) ano, não sendo permitida a recondução.

Funcionamento

- i. Reunir-se-á ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador ou por solicitação de 2/3 (dois terços) dos seus Membros.
- ii. As reuniões terão início com a presença da maioria simples de seus Membros, nos primeiros 15 (quinze) minutos do horário estabelecido no documento de convocação e, transcorrido este prazo, com qualquer número de presentes.

4.5 - Espaços pedagógicos

Com sua sede localizada no município de Curitiba, Bairro do Portão, o Centro de Educação Profissional Herrero ocupa uma área construída de cerca de quatro mil quadrados, incluindo salas de aula, Biblioteca, área de Lazer, Auditório, como melhor se descreve mais adiante.

- **Espaço físico das Salas de Aula:** As salas possuem pé-direito de no mínimo, 3,00 m, e de no mínimo, 1,00 m² por aluno;
- **Acústica:** o isolamento entre as salas se dá por paredes de alvenaria, divisórias acústicas e forro;
- **Iluminação:** natural por janelas laterais e quando artificial, adotada a iluminação por luminárias de alto rendimento, contendo lâmpadas fluorescentes econômicas;
- **Ventilação:** a temperatura é controlada por ventilação natural (janelas) e pela existência de ventiladores de parede e teto. A insolação é controlada por películas de insulfilme ou por meio de persianas/cortinas;
- **Mobiliário e Aparelhagem Específica:** carteiras universitárias ergonômicas com pranchetas para destros e canhotos, seguindo a devida proporcionalidade. As salas possuem quadros brancos ou quadros verdes preservados, sistema de projeção multimídia e computadores com acesso à internet. **Corredores e circulações**
- Local em que estão dispostos os bebedouros;
- Quadros de Avisos: com vidro são dispostos nas áreas internas da faculdade assim como são utilizados mini-outdoors em suas áreas externas;
- As circulações são dimensionadas para oferecer escoamento e segurança;
- A Acessibilidade é facilitada por meio de rampas com corrimão e elevadores;
- **Instalações administrativas**
- **Acústica:** há isolamento entre as salas constituído por divisórias;
- **Iluminação:** natural por janelas laterais e artificial adotada a iluminação por luminárias de alto rendimento, contendo lâmpadas fluorescentes econômicas;
- **Ventilação:** a temperatura é controlada pela ventilação natural (janelas) e existência de ventiladores de teto ou parede, propiciando salas arejadas. Nas áreas em que possuem equipamentos de informática são utilizados equipamentos de ar

condicionado, para propiciar maior conforto aos funcionários, e durabilidade dos equipamentos;

- **Mobiliário:** apropriado para micro computadores, além de armários e arquivos;
- **Acessibilidade:** é sempre facilitada por meio de rampas e, quando necessário, com corrimão e elevadores;

Secretaria

A Secretaria Acadêmica órgão técnico-administrativo, é responsável pelo registro, controle e manutenção dos dados referentes à identidade dos alunos, à regularidade e a autenticidade de sua vida escolar e ao funcionamento regular do Centro de Educação Profissional Herrero. Todo o registro acadêmico dos discentes e atividades correlatas serão centralizadas na Secretaria acadêmica.

Competências da Secretaria Acadêmica:

- i. Organizar os arquivos e prontuários dos alunos, de modo que se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou da Diretoria Geral;
- ii. Organizar o banco de dados referente aos egressos e alunos regularmente matriculados na Faculdade;
- iii. Organizar as informações e os documentos necessários para a elaboração dos relatórios da Secretaria Acadêmica para a Diretoria;
- iv. Manter sob sua responsabilidade o livro de ata de colação de grau;
- v. Receber e registrar em livro próprio, os requerimentos de solicitação de expedição de diplomas e certificados, recolhidas as taxas devidas;
- vi. Preparar análise de documentos para expedição de diplomas e certificações;
- vii. Expedir certificados de conclusão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da Faculdade;
- viii. Expedir segunda via de diplomas e certificados;
- ix. Efetuar registro de diplomas e certificados em livros próprios, por curso, com folhas numeradas e rubricadas pelo responsável do Setor;
- x. Expedir correspondência de aviso ao concluinte, quando o documento estiver pronto, solicitando sua presença para a retirada do mesmo;
- xi. Propiciar documentação adequada para a matrícula e sua renovação;
- xii. Manter atualizado o sistema de controle acadêmico, ajustando-o às necessidades da legislação vigente;
- xiii. Manter em ordem os Planos de Ensino dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- xiv. Arquivar os exames finais;
- xv. Arquivar as ata de Avaliação de Aproveitamento Extraordinário de Disciplina;
- xvi. Arquivar ata da banca examinadora por aluno e curso;
- xvii. Supervisionar as atividades de registros de faltas e notas no sistema acadêmico informatizado;
- xviii. Manter os prontuários dos alunos, tanto ativo como inativo, atualizados;
- xix. Emitir documentos acadêmicos;
- xx. Dar parecer em assuntos de natureza acadêmica, quando relacionados ao seu âmbito de atuação;
- xxi. Zelar pelo fiel registro dos dados;

- xxii. Participar ativamente do Planejamento Estratégico e monitorar objetivos, metas e indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade; Assegurar o cumprimento da legislação vigente.

Os funcionários da Secretaria Acadêmica são responsáveis pelos documentos que elaborarem e pelas informações que prestarem e registrarem, respondendo administrativamente e/ou judicialmente, pelas omissões, dolo ou culpa no exercício de suas atividades.

Biblioteca

Os serviços da Biblioteca serão dirigidos por um Bibliotecário e por auxiliares indicados pelo Diretor Acadêmico e contratados pela Entidade Mantenedora, em função das necessidades dos serviços.

A Biblioteca deverá ser organizada segundo os princípios mais modernos de biblioteconomia, com recursos informatizados e, quanto ao seu funcionamento, reger-se-á por um Regulamento, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A divulgação dos trabalhos didáticos, culturais e demais publicações será promovida pela Biblioteca, de acordo com a indicação dos Coordenadores dos cursos.

Tesouraria

Os serviços de Tesouraria serão chefiados por funcionários habilitados, contratados pela Entidade Mantenedora.

5. PROCESSO DE APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA E SERVIÇOS GERAIS

5.1 Formação continuada:

O Plano de Carreira do Docente tem por objetivo regulamentar a política de recursos humanos para o corpo docente do Centro de Educação Profissional Herrero e fomentar o desenvolvimento dos docentes visando o cumprimento das metas e objetivos institucionais e busca:

- i. Ampliar a capacidade da instituição de atrair e reter docentes comprometidos e capacitados;
- ii. Manter o equilíbrio entre as condições financeiras da instituição e a remuneração do corpo docente;
- iii. Criar condições para o desenvolvimento acadêmico dos docentes

5.2 Avaliação institucional

A auto avaliação será realizada através de trabalhos executados pela Comissão Própria de Avaliação, contando com a colaboração de vários setores do Centro de Educação Profissional Herrero. Os resultados das avaliações realizadas por esta comissão possibilitarão o planejamento e atendimento das demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino e de aprendizagem.

A metodologia a ser utilizada no processo de auto avaliação seguirá as orientações:

Planejamento das atividades, sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de auto-avaliação pela coordenação da CPA e equipe;

Envolvimento dos funcionários de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas;

- Participação ativa dos dirigentes em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo;
- Processamento dos dados coletados por equipe especializada em assegurar a validade da informação;
- Utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- Divulgação dos resultados através de informativos da Comissão Própria de Avaliação do Centro de Educação Profissional Herrero.

Considerando os diversos atores da instituição, o processo de auto avaliação envolverá:

Avaliação da Instituição pelos discentes

- Desempenho docente;
- Atuação do Coordenador;
- Atuação dos gestores;
- Serviços de Secretaria;
- Infraestrutura de laboratórios e clínicas;
- Infraestrutura, acervo e serviços da Biblioteca; e,
- Serviços gerais, limpeza, segurança.

Avaliação do desempenho dos alunos durante o curso das atividades de Ensino e de aprendizagem:

- Disciplinas;
- Estágio;
- TCC;
- Participação em eventos;

Avaliação docente sobre a Instituição e sobre o corpo discente

- Atuação do coordenador de curso;
- Participação dos alunos na disciplina e nas diversas atividades referentes ao Curso e a Instituição;
- Serviços de secretaria,
- Laboratórios e clínicas;
- Biblioteca (inclusive acervo),
- Orientação pedagógica; e
- Infraestrutura física geral.

Avaliação institucional sob a ótica do egresso

Para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, será realizada pesquisa no momento da conclusão do curso e após um ano de inserção no mercado, quando o mesmo estará apto a fornecer informações sobre a satisfação das necessidades, expectativas e desejos em relação à promessa realizada pela

Instituição sobre a prestação de serviços contratada. A pesquisa poderá ser realizada através de questionários on-line com abordagem quali e quantitativa.

A análise dos dados e as informações fornecidos por egressos, empregadores e mercado serão consideradas para a revisão dos planos e programas da Instituição, com vistas à atualização dos cursos, bem como antecipação de tendências das carreiras profissionais.

Avaliação dos sistemas e processos administrativos

A avaliação dos sistemas e processos administrativos visa à melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo do Centro de Educação profissional Herrero, com estratégias para o planejamento, operacionalização e viabilização dos mesmos.

Nos instrumentos tanto dos discentes quanto dos docentes aferem-se os processos administrativos diretamente envolvidos com estes seguimentos do corpo social do Centro de Educação Profissional Herrero.

O processo será contínuo, democrático, de caráter participativo, a avaliação envolverá todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes de segmentos da comunidade externa. Todos serão responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

Formas de utilização dos resultados das avaliações

- Apuração e Análise dos dados;
- Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, a CPA efetuará uma primeira análise e emitirá relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório será desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria (quando for o caso) gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado para homologação da CPA e Diretoria, com atividades e ajustes que deverão ser implementados; e
- Formas de divulgação: os relatórios de CPA bem com as ações sugeridas e as ações desenvolvidas serão divulgados no site institucional.

6. CALENDÁRIO ESCOLAR

O calendário escolar seguirá os critérios estabelecidos pela SEED, obedecendo os 200 dias letivos, garantindo as 800 horas anuais de efetivo trabalho com o aluno, também fixará:

- a) os dias letivos previstos;
- b) o início e término de ano letivo;
- c) o período de matrícula;
- d) a época para planejamento;
- e) os dias previstos para recuperação;
- f) os dias destinados a reuniões de outros colegiados;
- g) os dias de comemorações estabelecidos por lei;
- h) os períodos de férias.

7. MATRÍCULA

A matrícula, ato formal de ingresso nos cursos e de vinculação ao Centro de Educação Profissional Herrero, realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar. O pedido de matrícula é instruído com a seguinte documentação: documento de identidade; CPF, certidão de nascimento ou casamento, comprovante de residência, histórico escolar do ensino médio autenticado ou declaração de conclusão que deverá ser substituída pelo histórico escolar quando for expedido. Os candidatos que concluírem o ensino médio por meio de processos supletivos devem apresentar certificado definitivo de conclusão do curso, não sendo aceitos atestados de eliminação de matérias, isoladamente.

O candidato que não se apresentar para matrícula, dentro do prazo estabelecido, com todos os documentos exigidos, mesmo se já tiver efetuado o pagamento dos encargos educacionais correspondentes, perde o direito de matrícula. A matrícula é renovada semestralmente, nos prazos estabelecidos no Calendário Escolar pela Diretoria Geral. A não-renovação da matrícula, nos prazos fixados pela Diretoria Geral, implica em abandono de curso e desvinculação do aluno da Instituição. O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o comprovante de pagamento ou de isenção das contribuições ou taxas devidas, bem como da quitação de débitos anteriores.

É concedido o trancamento da matrícula para o efeito de, interrompidos os estudos, manter o aluno, com sua vinculação à Instituição e seu direito à renovação de matrícula no prazo fixado. O trancamento de matrícula poderá ser requerido, num prazo de até 45 dias após o início do período letivo, pelo aluno que por motivo justo, devidamente comprovado, tiver que interromper seus estudos. O trancamento de matrícula é concedido, se requerido nos prazos estabelecidos, por tempo expressamente estipulado no requerimento e nunca superior, no seu total, à dois anos, admitindo-se o máximo de 4 trancamentos de matrículas. O deferimento do pedido de trancamento de matrícula fica condicionado a inexistência de débitos do aluno para com a Mantenedora, isentando-o do pagamento das mensalidades vincendas no semestre objeto do trancamento.

Ao retornar às atividades acadêmicas, após o trancamento da matrícula, o aluno deverá enquadrar-se no currículo pleno vigente à época do retorno. O Centro de Educação Profissional Herrero não se obriga a proceder ao destrancamento de matrícula, ainda que solicitado tempestivamente, de cursos em processo de extinção, seja por solicitação ou por não formação de turma.

É concedido o cancelamento de matrícula mediante requerimento pessoal, desde que quitados os débitos vencidos.

8- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA E PEDAGÓGICA

8.1 Avaliação:

A prática de avaliação deve constituir-se em ato dinâmico, processual, ocorrendo de modo co-participativo, em que professor e estudante comprometem-se com a construção do conhecimento e a formação de um profissional competente. Há necessidade de se compreender a avaliação como processo dinâmico de repensar a práxis educativa. As estratégias de avaliação utilizadas abrangem, a critério do professor, diferentes modalidades: provas escritas, orais, estudos de caso, resenhas, organização de seminários, relatos de entrevistas e vivências práticas de técnicas psicológicas.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina/semestre, incidindo sobre frequência e aproveitamento. Para cada disciplina existe um Plano de Trabalho Docente elaborado pelo respectivo professor ou grupo de professores, aprovado pelo Conselho de Curso e comunicado ao aluno no início de cada período letivo. O Plano de Trabalho Docente deve conter, no mínimo, ementa, objetivos, conteúdo programático, critérios de avaliação e as bibliografias básica e complementar, de cada disciplina.

8.2 Sistema de avaliação

A avaliação de desempenho acadêmico em disciplinas, parte integrante do processo ensino-aprendizagem, é feita por disciplina ou conjunto de disciplinas, de forma integrada, e incide sobre a frequência e o aproveitamento escolar do aluno, respeitado o limite mínimo de frequência, a avaliação do desempenho escolar abrange, em cada disciplina, a assimilação progressiva de conhecimento, da elaboração a transferência dos mesmos de maneira contextualizada.

A apuração do aproveitamento, de acordo com a natureza das disciplinas, e poderá ser feita por meio de:

- i. Prova escrita;
- ii. Prova oral e prática-oral;
- iii. Seminários, relatórios de aulas práticas e de visitas, análises conceituais e práticas, trabalhos práticos e teóricos, pesquisas, elaboração de projetos e sua defesa, pesquisa e estágio, tudo sob orientação, supervisão e controle do professor;

Os aspectos de verificação de eficiência definidos correspondem às seguintes notas:

- i. Nota parcial;
- ii. Nota de exame final.

Em cada disciplina deverá haver, pelo menos, quatro oportunidades de avaliação parcial para os cursos de seriação anual e, pelo menos, duas para os cursos de seriação semestral, visando diagnosticar possíveis desvios no processo educativo para que possam ser sanados em tempo hábil.

À verificação de rendimento escolar, será atribuída nota de zero a dez, admitindo-se o meio ponto.

Atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de submeter-se à verificação prevista, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento.

Considera-se aprovado na disciplina o aluno que tenha cumprido a exigência de frequência mínima de setenta e cinco por cento e que haja obtido um total igual ou superior a sete pontos, na média das notas parciais. Os exames finais, realizados ao fim do ano ou semestre letivo, visam à avaliação da capacidade do domínio do conjunto da disciplina e consta de prova escrita, oral, prática ou teórica em conformidade à disciplina.

Após o exame final o aluno será considerado aprovado na disciplina se obter média aritmética igual ou superior a 6,0 (cinco), tomando-se como parcelas a média das notas dos dois sub-períodos e a nota do exame final.

O aluno reprovado, por não ter alcançado a frequência mínima exigida, está sujeito a repetir a disciplina, obrigando-se, nas repetências, as mesmas exigências de frequência e

de aproveitamento, estabelecidas no Regimento. Os alunos reprovados por nota terão o direito de realizar um segundo exame final, mediante protocolo e pagamento de taxa fixada na secretaria pelo Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão, a fim de recuperar o conhecimento, para tal ele poderá contar com o apoio pedagógico dos professores para o esclarecimento de dúvidas, de acordo com a disponibilidade de horários dos professores da instituição.

Em qualquer caso, o aluno deve ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades.

As segundas chamadas de provas e exames finais é concedida mediante requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, num prazo de 48 horas após as suas aplicações, devendo pagar a taxa correspondente, independentemente se houver ou não atestados médicos e odontológicos válidos.

Se o aluno, após esta recuperação, o aluno não atingir o objetivo o mesmo estará sujeito às mesmas condições de repetência descritas acima.

O protocolo quitado deve ser apresentado ao professor ou coordenador do curso no dia da realização do mesmo, e deve ficar fixado na prova realizada.

O Centro de Educação Profissional Herrero assegurará ao aluno o direito de vista à prova ou outro instrumento de aferição de aprendizagem, bem como à explicação pelo docente sobre a nota que lhe tiver sido atribuída nos seguintes casos:

- i. Desde que devidamente fundamentado, é assegurado ao aluno, o direito de requerer a revisão de resultados de avaliações, por meio de pedido encaminhado à coordenação do curso, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis a partir da divulgação do resultado, conforme previsto em calendário;
- ii. O requerimento para revisão deve ser encaminhado à coordenação do curso, a qual analisará as razões apresentadas e deliberará sobre o prosseguimento do pleito;
- iii. Se deferido o requerimento, a coordenação do curso demandará as providências junto ao docente em questão para o devido atendimento;
- iv. Na eventualidade de não haver solução a contento para o aluno, este poderá recorrer ao **Colegiado** do curso, por intermédio de sua coordenação, que deliberará em primeira instância sobre o pleito e ao Conselho Superior do Centro de Educação Profissional Herrero que deliberará em instância final;
- v. Se deferida, a revisão de resultados será realizada por 3 (três) docentes escolhidos pelo coordenador do curso, tendo como prazo máximo 5 (cinco) dias úteis. O resultada da mesma será informada ao discente pelo coordenador do curso.

8.3 Recuperação

Os estudos de recuperação correspondem a um processo contínuo de oferta de novas aulas e realização de trabalhos para que o aluno tenha oportunidade de aprendizagem de conteúdos em que manifesta aproveitamento insuficiente, desde que tenha 75% de frequência.

Os estudos de recuperação serão destinados aos alunos com resultados considerados insatisfatórios, sendo obrigatória a presença às aulas, provas e atividades relacionadas ao processo de recuperação cuja avaliação integrará a média do módulo a que se refere.

O aluno que participar da recuperação terá valorizado os novos resultados obtidos, substituindo-se a nota anterior pela que alcançar, de maior valor, como comprovação de conhecimentos aprendidos.

8.4 Promoção

I – à frequência de 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo de cada módulo;

II – à avaliação no processo com aproveitamento, não inferior a 6,0.

Será admitido na serie, ou no período seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas da serie ou período anterior, admitindo-se ainda a promoção com dependência em até 02 (duas) disciplinas.

Salvo a exceção das disciplinas que envolvam trabalhos laboratoriais com conseqüente trabalho em seres humanos. Para estas os alunos não poderão ser matriculados no período seguinte sem a sua aprovação.

8.5 Frequência

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória de acordo com art. 47, § 3º, da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº9.394, de 20 de dezembro de 1996. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

A frequência aos demais componentes curriculares (Estágios, orientações de Trabalho de Conclusão de Curso) não poderá em hipótese alguma, ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades para efeito de aprovação.

A verificação e registro de frequência escolar e o seu controle é de responsabilidade do professor/orientador/preceptor, constituindo desídia o seu não cumprimento, para todos os efeitos.

A ausência coletiva às aulas, por parte de uma turma ou grupo de alunos, implica atribuição de faltas a todos os alunos faltosos, devendo o professor comunicar a ocorrência, por escrito, ao Coordenador de Curso.

8.6 Aproveitamento de estudos

A requerimento do interessado, e mediante a análise de cada caso, O Centro de Educação Profissional Herrero pode promover o aproveitamento de estudos realizados observados a legislação pertinente.

Aproveitamento de estudos é a inclusão no histórico escolar do aluno, de créditos já cumpridos em outro curso superior legalmente reconhecido, após análise das ementas, programas, nomenclatura da disciplina, créditos e carga horária.

Da análise do aproveitamento de estudos resultará a Planilha de Estudo da Grade Curricular, a qual expressa a condição curricular em que o aluno é recebido no Centro de Educação Profissional Herrero;

Somente serão aceitos para análise, pedidos de créditos teóricos realizados há, no máximo, quatro anos, e teórico-práticos realizados há, no máximo dois anos, contados da data de ingresso no Centro de Educação Profissional Herrero.

O aproveitamento de estudos pode implicar a dispensa de cursar componentes curriculares do currículo, quando ocorrer semelhança de programa e equivalência ou identidade de valor formativo em relação aos estudos programados, registrando-se na contabilidade acadêmica do aluno a carga horária do componente curricular integralmente,

desde que os estudos realizados correspondam pelo menos a 75% do componente curricular do Centro de Educação Profissional Herrero.

O interessado deverá requerer ao Coordenador de Curso o aproveitamento de estudos, anexando a documentação comprobatória necessária, por meio de de protocolo formal na Secretaria Acadêmica.

As disciplinas integrantes do currículo de qualquer curso, concluídas seja em que estabelecimento de Ensino Médio legalmente reconhecido for, serão reconhecidas para fins de aproveitamento de estudos, nas seguintes condições:

- iv. Automaticamente quando se tratar de disciplina com mesma nomenclatura, carga horária, em cursos idênticos ou afins;
- v. Mediante análise da equivalência entre os estudos realizados na Instituição de origem e os do Centro de Educação Profissional Herrero nos demais casos.
- vi. Com adaptação de estudos, desde que a unidade de estudo cursada corresponda a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária e do conteúdo programático da unidade de estudo componente curricular de curso do Centro de Educação Profissional Herrero, devendo neste caso o aluno, complementarmente, cumprir as atividades acadêmicas que forem estabelecidas.

Não ocorrendo equivalência, o aproveitamento de estudos se dará após o cumprimento da parte faltante dos créditos e/ou carga horária previstos para a disciplina no Centro de Educação Profissional Herrero, por meio de de estudos e/ou exames complementares definidos pelo Coordenador do curso e professores responsáveis pela disciplina.

No caso de aproveitamento com adaptação de estudos, esta deverá ser realizada no próprio semestre da solicitação, sendo que as atividades acadêmicas estabelecidas deverão ser avaliadas no Centro de Educação Profissional Herrero, apenas para fins de validação dos estudos aproveitados.

O aproveitamento com adaptação de estudos somente será encaminhado à Secretaria Acadêmica, para registro, após a validação pela Coordenação de Curso das atividades acadêmicas desenvolvidas pelo aluno.

Nos processos de aproveitamento de estudos será utilizado formulário próprio, conforme modelo constante em Anexo Único no Regulamento Específico, para registro do encaminhamento dado ao pedido.

Dependências, adaptações e estudos complementares poderão ser realizados sob regime de módulos acadêmicos, em períodos especiais intensivos ou ainda mediante estudos paralelos aos regulares.

Quando duas ou mais unidades de estudo cursadas forem aproveitadas para uma única unidade de estudo de curso do Centro de Educação Profissional Herrero, a nota a ser registrada será a média aritmética simples das notas das unidades de estudo consideradas.

8.7 Adaptação

As disciplinas integrantes do currículo de qualquer curso, concluídas seja em que estabelecimento de Ensino Médio legalmente reconhecido for, serão reconhecidas para fins de aproveitamento de estudos, nas seguintes condições:

- i. Automaticamente quando se tratar de disciplina com mesma nomenclatura, carga horária, em cursos idênticos ou afins;
- ii. Mediante análise da equivalência entre os estudos realizados na Instituição de origem e os do Centro de Educação Profissional Herrero nos demais casos.

- iii. Com adaptação de estudos, desde que a unidade de estudo cursada corresponda a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária e do conteúdo programático da unidade de estudo componente curricular de curso do Centro de Educação Profissional Herrero, devendo neste caso o aluno, complementarmente, cumprir as atividades acadêmicas que forem estabelecidas.

Não ocorrendo equivalência, o aproveitamento de estudos se dará após o cumprimento da parte faltante dos créditos e/ou carga horária previstos para a disciplina no Centro de Educação Profissional Herrero, por meio de estudos e/ou exames complementares definidos pelo Coordenador do curso e professores responsáveis pela disciplina.

No caso de aproveitamento com adaptação de estudos, esta deverá ser realizada no próprio semestre da solicitação, sendo que as atividades acadêmicas estabelecidas deverão ser avaliadas no Centro de Educação Profissional Herrero, apenas para fins de validação dos estudos aproveitados.

O aproveitamento com adaptação o de estudos somente será encaminhado à Secretaria Acadêmica, para registro, após a validação pela Coordenação de Curso das atividades acadêmicas desenvolvidas pelo aluno.

Nos processos de aproveitamento de estudos será utilizado formulário próprio, conforme modelo constante em Anexo Único no Regulamento Específico, para registro do encaminhamento dado ao pedido.

Dependências, adaptações e estudos complementares poderão ser realizados sob regime de módulos acadêmicos, em períodos especiais intensivos ou ainda mediante estudos paralelos aos regulares.

Quando duas ou mais unidades de estudo cursadas forem aproveitadas para uma única unidade de estudo de curso do Centro de Educação Profissional Herrero, a nota a ser registrada será a média aritmética simples das notas das unidades de estudo consideradas.

9 - AÇÕES PEDAGÓGICAS DISCIPLINARES

A comunidade escolar do Centro de Educação Profissional Herrero é constituída por dirigentes, professores, alunos, pessoal técnico-administrativo e de apoio e órgãos suplementares ou organismos da comunidade na qual se insere, envolvidos nas atividades de ensino, e/ou nas atividade-meio da instituição.

O Corpo Docente do Centro está sujeito a todas as normas referentes à vida acadêmica estabelecidas neste Regimento Geral, na legislação pertinente e nas normas emanadas dos colegiados deliberativos da Instituição.

São direitos do corpo docente:

- i. Receber educação qualificada no curso em que se matriculou;
- ii. Ser informado em todas as suas solicitações de orientação pedagógica;
- iii. Fazer-se representar junto aos órgãos colegiados do Centro, na forma deste Regimento;
- iv. Recorrer de decisões de órgãos administrativos para os de hierarquia superior, encaminhando a representação através do Diretor-Geral do Centro;

Deveres do corpo discente:

- i. Abster-se de quaisquer atos que importem em perturbação da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeito às autoridades escolares, professores e servidores em geral;
- ii. Contribuir, no seu âmbito de atuação, para o prestígio crescente do Centro;
- iii. Desenvolver todas as suas atividades, no âmbito institucional, em estrita obediência aos preceitos deste Regimento;
- iv. Salvar, nos vencimentos, os débitos financeiros para com a Mantenedora.
- v. Frequentar pontual e assiduamente as aulas, realizar os trabalhos acadêmicos e provas, empenhando-se para o máximo de aproveitamento;
- vi. Cooperar para a boa conservação das instalações e equipamentos da Instituição, concorrendo também para as boas condições de higiene de suas dependências;
- vii. Comparecer, quando convocado, à presença do órgão competente, para tomar ciência sobre aplicação de penas disciplinares, que lhes houverem sido impostas;
- viii. Acatar as ordens emanadas pelos órgãos superiores;

O discente deverá comportar-se dentro das instalações do Centro de Educação Profissional Herrero com zelo ao patrimônio e respeito ao corpo docente e técnico-administrativo, bem como aos colegas discentes da Instituição, não poderão utilizar aparelhos celulares ou aparelhos de som portáteis dentro da sala de aula, devendo esses ser previamente desligados. Em caso de emergência ou extrema necessidade o professor poderá autorizar o uso do celular, dando licença ao discente para fazê-la fora da sala de aula.

Os discentes não poderão portar ou ingerir bebidas alcoólicas e outras substâncias entorpecentes dentro das instalações da Centro de Educação Profissional Herrero, bem como frequentar a instituição sob efeito de tais substâncias. Em casos especiais, poderá ser autorizado servir ou comercializar bebidas alcoólicas em atividades comemorativas da Instituição, após a ciência e autorização expressa por escrito do Departamento Administrativo Centro de Educação Profissional Herrero.

É terminantemente proibida a prática de jogos de azar, fumar, filmar ou gravar aulas sem autorização prévia do docente.

Os membros do corpo discente estão sujeitos às seguintes sanções disciplinares:

- i. Advertência;
- ii. Repreensão;

A pena de **Advertência verbal** é de competência do Coordenador do Curso e é aplicável:

- i. por desrespeito à Direção, a qualquer membro do Corpo Docente, da Entidade Mantenedora, ou ainda aos funcionários;
- ii. por desobediência às determinações da Direção, de qualquer membro do Corpo Docente ou de Autoridade Administrativa;
- iii. por perturbação da ordem no recinto da Centro;
- iv. por prejuízo material ao patrimônio da Centro, além da obrigação de substituir o objeto danificado, ou indenizá-la, quando for o caso.

A pena de repreensão por escrito é de competência do Diretor-Geral e é aplicável em caso de reincidência em falta prevista no artigo anterior e nos casos de prejuízo material causado ao Centro de Educação Profissional Herrero.

10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**10.1 Matriz curricular**

Nome do Estabelecimento: Centro de Educação Profissional Herrero

Município: Curitiba/ NRE: Curitiba

Nome do Curso: Técnico Saúde Bucal de Nível Médio

Ano de implementação: 2015 Organização: Modular

Módulo – Funções	Disciplinas Sub-Funções	T	P	E	TL
I Área Básica de Saúde	1. Bioética e ética profissional	20	0	-	20
	2. Biossegurança nas ações da saúde	20	20	-	40
	3. Noções de primeiros socorros	8	12	-	20
	4. Anatomia, Fisiologia Bucal e Humana	60	60	-	120
	5. Processo de trabalho e humanização em Saúde	40	0	-	40
	6. Ergonomia e técnicas de Instrumentação	20	40	-	60
	Subtotal	168	132	-	300
II Área Básica de Saúde Bucal	1. Prevenção e controle das doenças bucais I	20	60	-	80
	2. Saúde coletiva	20	20	-	40
	3. Materiais e instrumentais odontológicos	20	60	-	80
	4. Clínica Odontológica I	10	30	-	40
	5. Confecção de modelos de estudo I	20	20	-	40
	6. Fundamentos de Radiologia e Proteção Radiológica Ocupacional	20	20	-	40
	7. Administração de serviços em saúde bucal	20	0	-	20
	8. Estágio supervisionado I	-	-	100	100
	Subtotal	130	210	100	440
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL					
	1. Radiologia Odontologica	20	60	-	80
	2. Prevenção e controle das doenças bucais II	30	30	-	60
	3. Reprodução e escultura da anatomia dental	20	60	-	80
	4. Conceitos sobre Procedimentos Restauradores	20	60	-	80
	5. Estágio supervisionado II	-	-	100	100
	6. Projeto de saúde bucal	20	40	-	60
	Subtotal	110	250	100	460
TOTAL	408	592	200	1200	

Estabelecimento: Centro de Educação Profissional Herrero
Curso Técnico em Prótese Dentária de Nível Médio
Ano de Implantação: 2015

Módulos	Disciplina	Teoria	Prática	Estágio	Total
Módulo I	Reprodução e Escultura da Anatomia Dentária e Oclusão	40	40	-	80
	Materiais, Instrumentais e Equipamentos Protéticos	30	20	-	50
	Biossegurança nas Ações de Saúde	20	20	-	40
	Confecção de Modelo de Estudo	20	20	-	40
	Fundamentos da Prótese Dentária I: Percepção e Estética	30	50	-	80
	Subtotal do módulo	140	150	-	290
Módulo II					
	Confecção Próteses Fixas I	40	40	-	80
	Fundamentos da Prótese Dentária II	40	30	-	70
	Fundamentos da Ortodontia	20	40	-	60
	Subtotal do módulo	100	110	-	210
OCUPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO		AUXILIAR EM PRÓTESE			
Módulo III	Organização do Processo do Trabalho I	40	40	40	120
	Fundamentos da Prótese Dentária III	20	40	40	110
	Fundamento e Confecção de Placa Miorrelaxante	20	40	-	50
	Subtotal do módulo	80	120	80	280
Módulo IV	Organização do Processo do Trabalho II	20	60	40	120
	Confecção de Próteses Fixas II	40	40	70	110
	Fundamentos da Prótese sobre Implante	20	40	30	90
	Confecção de Aparelhos Ortodônticos	20	40		60
	Subtotal do módulo	100	180	140	420
	TOTAL	1200 horas			
OCUPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO		TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA DE NÍVEL MÉDIO			

10.2 Curso técnico em Segurança do trabalho

Nome do Estabelecimento: Centro de Educação Profissional Herrero

Município: Curitiba/ NRE: Curitiba

Nome do Curso: Técnico em Segurança do Trabalho de Nível Médio

Ano de implementação: 2013.

Organização: Modular

MÓDULOS	SUBFUNÇÕES	Teórica	Prática	Estágio	TOTAL
MÓDULO I	Meio Ambiente	60	20	-	80
	Legislação Trabalhista e Previdenciária	60	20	-	80
	Legislação e Normatização de Segurança	60	20	-	80
	Educação para a Segurança do Trabalho	70	10	-	80
	Administração Aplicada	70	10		80
	SUBTOTAL	320	80	-	400
MÓDULO II	Ergonomia	60	20	-	80
	Avaliação e Controle de Riscos no Ambiente de Trabalho	60	20		80
	Gerenciamento de Riscos	60	20		80
	Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações	60	20	-	80
	Saúde Ocupacional	60	20		80
	SUBTOTAL	300	100		400
MÓDULO III	Higiene Ocupacional	60	20		80
	Prevenção e Combate a Sinistros	70	10	-	80
	Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Segurança do Trabalho	60	20	-	80
	Metodologia na Utilização de Equipamento	30	10	-	40
	Primeiros Socorros	30	10		40
	Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	60	20		80
	SUBTOTAL	310	90	-	400
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	-	-	400	400
	TOTAL	930	270	400	1600

10.3 Disciplinas:

Técnico em Saúde Bucal

Disciplina: Bioética e Ética Profissional

Ementa: Conceito de ética e ética profissional; Aplicação da ética na prática; Conceito de bioética; Aplicação da bioética na prática; Direito e deveres do paciente/profissional nos serviços da saúde; Código de ética odontológico; Histórico das profissões auxiliares em Odontologia; Legislação trabalhista e previdenciária; Princípios e normas do exercício profissional dos técnicos de nível médio da saúde bucal; Aspectos associativos (associações de classe, conselho e sindicatos); Aspectos legais do controle social nas ações em saúde bucal.

Disciplina: Biossegurança nas Ações da Saúde

Ementa: Doenças infecto-contagiosas; Normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho; Prevenção e controle de contaminações; Saúde e segurança do trabalhador; Acidentes de trabalho: causas e condutas; EPIs: tipos e utilização; Monitoração física e biológica da esterilização; Imunização.

Disciplina: Noções de Primeiros Socorros

Ementa: Tratamento de emergência; Parada cardiorrespiratória; Técnica de reanimação cardiorrespiratória; Cuidados pré-hospitalares; Atendimento de emergência e urgência: ferimentos, hemorragias, traumatismos, queimaduras, desmaio e vertigens, intoxicações e envenenamento, animais peçonhentos, crise convulsiva, afogamento, fraturas, luxações, entorses e imobilizações.

Disciplina: Anatomia e Fisiologia Bucal

Ementa: Fundamentos de anatomia e fisiologia geral com ênfase em cabeça e pescoço; Osteologia; Miologia; Sistema digestório; Sistema respiratório; Sistema circulatório; Sistema nervoso; Sistema excretor; Sistema reprodutor; Sistema linfático; Sistema endócrino; Órgãos do sentido; Divisão estrutural e anatômica da região da cabeça e do pescoço; Cronologia da erupção dentária decídua e permanente; Anatomia dentária; Notação dentária gráfica.

Disciplina: Processo de trabalho e humanização em Saúde.

Ementa: Pilares da promoção de saúde; Saúde e cidadania; Direitos do usuário dos serviços de saúde; Protocolos dos programas institucionais de promoção da saúde e da qualidade de vida; Estrutura e funcionamento das organizações sociais; Recursos de saúde disponíveis na comunidade; Fatores de risco comum.

Disciplina: Ergonomia e Técnicas de Instrumentação

Ementa: Noções de tempo e movimento; Equipamentos odontológicos: manutenção, funcionamento e rotinas; Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho/Lesões por esforços repetitivos; Disposição correta do equipamento; Posições de trabalho. Organização de mesa de trabalho. Instrumentais odontológicos. Materiais odontológicos.

Disciplina: Prevenção e controle das doenças bucais I

Ementa: Etiologia da cárie dentária; Educação e motivação; Medidas de controle químico e mecânico da cárie dentária.

Disciplina: Saúde coletiva

Ementa: Conceito de saúde; Políticas de Saúde; Epidemiologia; Indicadores de Saúde Bucal; Modelos assistenciais de saúde; Estratégias de comunicação; Educação em saúde.

Disciplina: Materiais e instrumentais odontológicos

Ementa: Instrumentais odontológicos; Materiais e medicamentos de uso odontológico: (ionômeros, gessos, alginatos, hidróxido de cálcio, resinas, amálgama, materiais restauradores provisórios, materiais para limpeza de cavidades, materiais de proteção pulpar, materiais de uso endodôntico, periodontal, cirúrgico e medicamentos); Organização de mesa clínica.

Disciplina: Clínica Odontológica I

Ementa: Técnicas de isolamento do campo operatório: relativo e absoluto; Materiais de proteção do complexo dentinopulpar;- Materiais, instrumentais e equipamentos de uso em restaurações: amálgama, resina composta e ionômero de vidro; Técnicas de manipulação de materiais e adestramento manual; Organização de bandejas e mesas para procedimentos restauradores; Inserção de materiais restauradores.

Disciplina: Confecção de modelos de estudo I

Ementa: Características e indicações de usos dos equipamentos e instrumentais; Protocolo de indicação, manipulação e utilização de materiais; Tipos de materiais de moldagem; Tipos de materiais para reprodução de modelos; Procedimentos de confecção de modelos odontológicos

Disciplina: Fundamentos de Radiologia e Proteção Radiológica

Ementa: Fundamentos e princípios de Radiologia; Equipamentos e materiais utilizados em Radiologia Odontológica; Técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas; Princípios de Segurança do Trabalho em Radiologia odontológica.

Disciplina: Administração de Serviços em Saúde Bucal

Ementa: Processo de comunicação e barreiras; Princípios básicos de planejamento, administração e gerenciamento aplicados às práticas odontológicas; Fundamentos e ferramentas de captação e gestão de recursos para a produção de serviços de Saúde Bucal: leis de incentivo, patrocínio e “merchandising”; Sistemas de informação em saúde: geral e bucal; Técnicas de supervisão do trabalho; Noções de administração financeira, contábil e fiscal; Operação envolvendo conceitos e princípios básicos de matemática financeira aplicados à vida cotidiana do cidadão; Práticas administrativas na unidade odontológica: organização do ambiente de trabalho; controle e organização do cadastro, arquivos, fluxo e agendamento de pacientes; preenchimentos de fichas e relatórios de produção e produtividade; controle de qualidade, quantidade e estoque de materiais; controle de equipamentos e instrumentais; Introdução ao micro computador; Sistemas operacionais WINDOWS e LINUX - elementos básicos; Editor de texto – WORD e similares; Planilha eletrônica – EXCEL e similares; “Softwares” específicos da odontologia (agenda, cadastro de

pacientes, anamnese, imagens, fotos, odontograma, orçamento, contabilidade, cálculo de custos, controle de estoque, administração de convênios, controle de protético, relatório, estatísticas e gráficos); Acesso à INTERNET e exploração de seus principais recursos.

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Ementa: Colocar o aluno em seu primeiro contato com a odontologia extra-muro, tem por objetivo a observação e descrição do aluno de métodos, técnicas até então vistas dentro da instituição de ensino, assim o discente será capacitado de exercer sua função, visulazando em loco o funcionamento de uma clínica odontológica, entre eles podemos discorrer, sobre a documentação, procedimentos odontológicos de baixa complexidade.

Disciplina: Radiologia Odontológica

Ementa: Técnicas de obtenção de imagens intrabucais; Operação dos equipamentos utilizados em radiologia odontológica intrabucal; Medidas de segurança do trabalho em odontologia.

Disciplina: Prevenção e Controle das Doenças Bucais II

Ementa: Estudo da doença periodontal: etiologia e medidas de prevenção e controle; Preparo do instrumental e material utilizado no controle e tratamento da doença periodontal; Técnicas de controle químico e mecânico do biofilme bacteriano.

Disciplina: Reprodução e Escultura da Anatomia Dental

Ementa: Classificação e função dos dentes; Dentições (decídua e permanente); Morfologia dos dentes permanentes superiores e inferiores; Fundamentos e princípios básicos de oclusão; Técnica de montagem em articulador; Técnica de utilização de materiais, equipamentos e instrumentais para escultura dental; Elementos básicos de percepção e estéticos.

Disciplina: Conceitos Sobre Procedimentos Restauradores

Ementa: Técnicas de limpeza da cavidade a ser restaurada; Técnicas de proteção e selamento do complexo dentinopulpar; Inserção e condensação de materiais restauradores; Técnicas de polimento de restaurações dentárias; Técnicas de raspagem, alisamento e polimento; Técnica de preparo de moldeiras; Técnicas radiografias intrabucais; Técnica de remoção de suturas; Estudo da Anatomia e Escultura Dental; Técnicas de limpeza da cavidade a ser restaurada; Técnicas de proteção e selamento do complexo dentinopulpar; Inserção e condensação de materiais restauradores; Técnicas de polimento de restaurações dentárias;

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Ementa: Executar sempre sob a supervisão de cirurgião -dentista, as atividades levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador; ensinar técnicas de higiene bucal e realizar a prevenção de doenças bucais por meio da aplicação tópica do flúor, conforme orientação do cirurgião - dentista, fazer a remoção do biofilme de acordo com a indicação técnica definida pelo cirurgião -dentista.

Disciplina: Projeto de Saúde Bucal

Ementa: Projeto de pesquisa; Título de trabalho; Justificativa do tema; Problema ou hipótese de pesquisa; Objetivos gerais e específicos; Metodologia; Referências; Cronograma de atividades; Comunicação pública do trabalho.

Técnico em Prótese Dentária**Disciplina: Reprodução e Escultura da Anatomia Dentária e Oclusão**

Ementa: Atividades de esculpir a parte coronária dos dentes anteriores e posteriores, da maxila e da mandíbula assim como sua oclusão para que a prótese exerça a função correta dos dentes no processo de mastigação, deglutição e fonação do cliente/ paciente

Disciplina: Materiais, Instrumentais e Equipamentos Protéticos

Ementa: Capacitar o aluno para conhecer os materiais, instrumentais e equipamentos protéticos, bem como sua utilização, manuseio, formulação e aplicação na confecção de prótese dentária

Disciplina: Biossegurança nas Ações da Saúde

Ementa: Prevenir, controlar e avaliar a contaminação através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, assim como de limpeza, descontaminação e /ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger o paciente e a equipe odontológica contra os riscos biológicos.

Disciplina: Confecção de Modelos de Estudo

Ementa: As atividades relacionadas à moldagem e confecção de modelos de estudos que tanto poderá servir com uma ferramenta de apoio ao estudo e diagnóstico de casos clínicos, como também, análise crítica da possibilidade ou não da confecção de Prótese Dentária, quanto servir de base para confecção das mesmas próteses.

Disciplina: Fundamentos da Prótese Dentária I: Percepção e Estética

Ementa: A confecção de prótese total envolvendo a escolha adequada dos materiais, instrumentos/ equipamentos e a utilização de técnicas de trabalho específicas a cada tipo de prótese, com o fim de atender às diferentes necessidades protéticas dos clientes / pacientes e lhes recuperar a função dentária e a saúde bucal.

Disciplina: Confecção de Próteses Fixa I

Ementa: A confecção de trabalhos protéticos estéticos envolve a escolha adequada dos materiais, instrumentos/ equipamentos. Para cada tipo de prótese a utilização de técnicas de trabalho específicas, com o fim de atender às necessidades protéticas dos clientes / pacientes e lhes recuperar a função dentária , saúde bucal restabelecendo a estética .

Disciplina: Fundamentos de Próteses Dentárias II

Ementa: O fundamento da confecção de prótese parcial removível envolvendo a escolha adequada dos materiais, instrumentos/ equipamentos e a utilização de técnicas de trabalho

específicas a cada tipo de prótese, com o fim de obter resultados satisfatórios e atender às diferentes necessidades protéticas dos clientes / pacientes.

Disciplina: Organização do processo de Trabalho I

EMENTA: Atividades que visam contextualizar a Saúde Bucal dentro do modelo de assistência à saúde e discutir a forma de atuação da Odontologia, a sua equipe, os princípios éticos e legais da profissão e as rotinas e protocolos de trabalho.

Disciplina: Fundamentos da Ortodontia

EMENTA: A confecção de trabalhos ortodônticos envolve a escolha adequada dos materiais, instrumentos/ equipamentos e a utilização de técnicas de trabalho específicas a cada tipo de aparelho, que auxiliara a recuperar a função dentária e a saúde bucal dos clientes / pacientes.

Disciplina: Fundamentos da Prótese Dentária III

EMENTA: A confecção de prótese parcial removível envolvendo a escolha adequada dos materiais, instrumentos, equipamentos e a utilização de técnicas de trabalho específicas a cada tipo de prótese, visando sempre a segurança do trabalhador, com o fim de atender necessidades dos clientes / pacientes com próteses de qualidade que ajudem na recuperação da saúde bucal.

Disciplina: Fundamento e Confecção de Placa Miorrelaxante

EMENTA: Confecção de placas miorrelaxantes, que auxiliarão no restabelecimento de problemas causados na maxila e na mandíbula, assim como na oclusão. Sendo assim aplicadas varias técnicas para que a prótese exerça a função correta no processo de restabelecimento da saúde bucal do cliente / paciente.

Disciplina: Organização do Processo do Trabalho II

EMENTA: Atividades que visam contextualizar os princípios éticos e legais da profissão e as rotinas e protocolos de trabalho, visando a organização do modelo de assistência à saúde e discutir a forma de atuação da Odontologia, a sua equipe.

Disciplina: Fundamentos da prótese sobre Implante

EMENTA: Confeccionar próteses estéticas sobre implante, com materiais, instrumentos e equipamentos adequados, aplicando técnicas de trabalho específica, com o fim de atender, tanto as necessidades de recuperação da saúde bucal, quanto de estética dos clientes / pacientes com próteses de qualidade.

Disciplina: Confecção de Prótese Fixa II

EMENTA: Confeccionar próteses estéticas com materiais, instrumentos, equipamentos adequados, utilizando técnicas de trabalho específicas, visando sempre a segurança do trabalhador, com o fim de atender, tanto as necessidades de recuperação da saúde bucal, quanto de estética dos clientes/ pacientes com próteses de qualidade.

Disciplina: Confecção de Aparelhos Ortodônticos

EMENTA: A confecção de trabalhos ortodônticos envolve a escolha adequada dos materiais, instrumentos/ equipamentos e a utilização de técnicas de trabalho específicas a cada tipo

de aparelho, que auxiliara a recuperar a função dentária e a saúde bucal dos clientes / pacientes.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina: Meio Ambiente

Ementa: Compreender normas e legislação em vigor; compreender resíduos sólidos, sólidos hospitalares e urbanos, saber caracterizar qualitativamente e quantitativamente os resíduos sólidos urbanos; saber sobre tratamentos e destinação dos resíduos sólidos; saber a gestão de resíduos sólidos;

Disciplina: Legislação Trabalhista e Previdenciária

Ementa: Legislação. Conceituação: Constituição, Lei, Decreto e Portaria. Hierarquia: Legislação Federal, Estadual, Municipal. Legislação acidentária. Legislação previdenciária. Legislação sindical. Consolidação das Leis do Trabalho. Trabalho da mulher e do menor.

Disciplina: Legislação e Normatização de Segurança

Ementa: Analisar formas diretas de legislação de normatização da segurança no trabalho com vistas a aplicação de conceitos que possam trazer melhorias nas organizações.

Disciplina: Educação para Segurança do Trabalho

Ementa: A unidade terá como base de prática pedagógica aulas teóricas em sala de aula para formação do embasamento conceitual, visitas a campo, palestras, realização de estudos de casos, seminários e discussões dirigidas de forma que possa integrar os conhecimentos adquiridos em aulas expositivas com a prática.

Disciplina: Administração Aplicada

Ementa: Conceitos e princípios da administração; Políticas e Programas de Segurança do Trabalho; Organização e implementação do SESMT e da CIPA; O inter-relacionamento da Segurança do Trabalho com as demais áreas e setores da empresa; Recursos de informática de interesse da Segurança do Trabalho; Relação custo-benefício; Elaboração orçamentária para execução de um programa de segurança; Entidades e associações nacionais, estrangeiras e internacionais dedicadas e relacionadas à prevenção de acidentes; Entidades e Associações Nacionais, Estrangeiras e Internacionais Dedicadas e Relacionadas à Prevenção de Acidentes.

Disciplina: Ergonomia

Ementa: Atividades que possam analisar a fadiga e o cansado dos funcionários.

Disciplina: Avaliação e Controle de riscos no Ambiente de Trabalho

Ementa: Reúne as atividades que avaliam as condições de trabalho e carga física, mental e psíquica a que estão expostos os trabalhadores nas empresas, a fim de estabelecer a relação entre o homem e seu ambiente de trabalho e possibilitar a emissão de parecer técnico sobre os riscos existentes, bem como estabelecer ações corretivas para os desvios encontrados.

Disciplina: Gerenciamento de Riscos

Ementa: Essa unidade objetiva habituar o aluno com a vivência prática do exercício laboratorial e suas variantes. As práticas pedagógicas atenderão a emergência do conteúdo através de exposição, dinâmicas e/ou estudos de caso, visitas técnicas e principalmente prática em laboratórios destinados ao curso.

Disciplina: Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações

Ementa: Essa função busca a identificação de variáveis de risco de acidentes no trabalho, de doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, a partir da análise dos métodos e processos de trabalho com o objetivo de minimizar/eliminar os problemas, por meio da proposição de medidas mitigadoras.

Disciplina: Saúde Ocupacional

Ementa: Atividades que objetivam discutir o sistema de saúde vigente, as questões éticas legais e implícitas, as diferentes formas de organização do trabalho, colocando como tópico principal o ensinamento dos sistemas toxicológicos, doenças ocupacionais e primeiros socorros.

Disciplina: Higiene Ocupacional

Ementa: Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no tratamento com cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho; Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho com a vida e a saúde do homem/sociedade.

Disciplina: Prevenção e Combate a Sinistros

Ementa: Conceito, importância e participação do profissional de segurança do trabalho na proteção contra incêndio. Legislação e normas relativas à proteção contra incêndios. Estudo sobre o fogo, incêndio e combustão e seus efeitos. Proteção ativa – equipamentos de proteção e combate a incêndios e explosões. Proteção passiva – proteção estrutural. Técnicas de salvamento. Brigadas de incêndio/emergência. Técnicas de Combate a Incêndios e abandono de área. Planos de emergência e auxílio mútuo.

Disciplina: Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Segurança do Trabalho

Ementa: Compreende as atividades organizacionais do serviço de saúde e segurança no trabalho, de forma sistêmica e gerencial, de modo que se mantenha uma atualização das legislações e de outros requisitos de saúde e segurança do trabalho que impactam nas empresas, visando ao planejamento e à implementação das ações requeridas.

Disciplina: Metodologia na Utilização de Equipamento

Ementa: Formas para habilitar o funcionário a utilizar os equipamentos da melhor maneira possível sem riscos ao ambiente e a pessoa humana.

Disciplina: Primeiros Socorros

Ementa: Técnicas básicas utilizadas no atendimento em urgência e emergência. Abordagem ao paciente no trauma e nas emergências clínicas. Prestação de primeiros socorros em casos de perda da consciência, desmaio, convulsão, choque, hemorragia, ferimentos, queimaduras, intoxicação, aspiração de corpos estranhos. Técnicas básicas de

reanimação cardiopulmonar. Técnicas de bandagens, de imobilizações e de transporte. Material de primeiros socorros e improvisações.

Disciplina: Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho

Ementa: A unidade terá como base de prática pedagógica aulas teóricas em sala de aula para formação do embasamento conceitual, procurando desta forma melhorias de saúde e segurança dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

- AZZI, R. G.; BATISTA, S.H.S.S & cols. **Psicologia e formação docente: desafios e conversas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- BORBA, A. M., FERRI, C., HOSTINS, R. **Documentos norteados da Avaliação da Univali**. Mimeo. Itajaí, 2003.
- COSTA, A.C.; MADEIRA, A.I. **A construção do projeto educativo de escola: estudos de caso no ensino básico**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1997.
- CUNHA, M.I. & LEITE, D.B.C. **Profissionalização docente: contradições e perspectivas**. In.: VEIGA, I.P.A. (org) **Desmistificando a profissionalização docente**. Campinas: Papirus, 1999.
- LIBÂNEO, J. C. **Que destino os educadores darão à Pedagogia?** IN: PIMENTA, S. G. (Org.). **Pedagogia, ciência da educação?**. São Paulo: Cortez. 1996.
- PIMENTA, S. G. e ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- SACRISTÁN, I.G.; GOMES. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VEIGA, I.P. A. **Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar?**In: CASTANHO, M.E.L.M.; CASTANHO, S. (Org.). **O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora**. Campinas: Papirus, 2000.
- VEIGA, I. P. A. **Inovações e projeto-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, v. 23, nº 61, Campinas, Dez, 2003.